

A UNIÃO

A UNIÃO
faz
88 anos

A UNIÃO completa amanhã 88 anos de fundação. É ao longo de todo esse tempo não tem sido apenas uma folha de registros diários. É de sua natureza servir de escola e a muitos preparou para o exercício de outras atividades fora do jornalismo, pois passaram poetas, políticos, artistas, médicos e advogados.

Testemunha ocular da história paraibana, mais uma vez não limitou-se a registrar os fatos, quando entende ser esse o caminho. E neste papel não apenas informa a opinião pública. Ajuda a formá-la. Como quando não divulga a primeira versão e para não ter de reescrever tudo na seguinte. Perde o furor mas não perde a confiança do leitor.

"A UNIÃO foi a primeira universidade da Paraíba". A frase é de José Américo de Almeida mas não é isso que a torna importante. Ela vale é pelo reconhecimento que faz, pela justiça do conceito. Tanto embora que tenha sido José Américo o primeiro a pronunciá-la. (Leia Editorial)

HOJE

jornal de domingo

Raymundo Faoro:

A Abertura
não chegou
ao operário

E Mais:

O Tribunal do Júri no banco dos réus

O humor de Anco Márcio

Sociedade de Ivaldo Corrêa

Moto: uma onda de economia

OPINIAO - Sebastião Lucena: "Era uma vez um homem gordo, feio como o diabo, mentiroso e que gostava, também, de tumultuar os lares alheios, levando mensagens falsas que contribuíam para desestabilizar a harmonia até então existente. Depois de provocar até tudo, o homem gordo ia embora, balançando a pança, procurando outro terreno para cantar de galinha. Foi assim que se sucedeu o general João Pessoa Moral e Cívica, levando à biblioteca de todas as escolas livros com o nome de João Pessoa Moral e Cívica, para que a juventude fosse sabendo quem foi o Grande Presidente e que o Brasil nacional seja sacudido por uma das mais ricas páginas de patriotismo que a história com o próprio sangue de João Pessoa". (página dois).

POLITICA - Carlos Chagas: "Do lado do governo, apesar de quantas listas se possam preparar através de seus meios, três candidatos se sobressaíram, no que respecta à sucessão do general João Figueiredo: o general Octávio Medeiros, o ministro Mário Andreazza e o senador Jarbas Passarinho". (Página três) - Hélio Zenaido: "O problema da eleição da nova Mesa da Assembleia desmudou as novas condições internas do PDS. O chamado Grupo da Várzea desde muito vem tentando se afirmar dentro do PDS. Do mesmo modo como o Grupo Wilson Faria e a esses grupos foi se acrescentando um outro, o próprio governador Tarcísio Burty" (página dois).

AL escolhe hoje o seu presidente

Aplicados 3 milhões com os menores

Mais de três milhões de cruzeiros foram aplicados pela Campanha de Assistência ao Menor Carente do Estado, em atividades beneficentes durante o ano passado. O resultado do balanço da campanha foi divulgado ontem por D. Glaucê Burty, depois de reunião com todas as sócias da entidade que ela preside.

Em docêes, por exemplo, foram gastos cerca de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, com a aquisição de um micro-ônibus por Cr\$ 1.466.019,00, já entregue à Escola de Educação Especial, e com a formação de equipes dentárias para assistência no Centro Assistencial à Criança Especial, Crec, de Campina Grande; ao Instituto Pestalozzi e à sede da Campanha, à av. João Machado. Esse último benefício resultou da aplicação de Cr\$ 145.880,00.

ao Centro Social de Brasília de Palha, à Campanha presidida por D. Glaucê Burty, doou 105 mil cruzeiros, utilizados na compra de material de construção para reformas do prédio.

Também foram atendidas crianças carentes das cidades do interior do Estado, onde a Campanha fez várias promoções em cidades como Cajazeiras, Souza, Patos, Bananeiras, S. Miguel de Taipá, Monteiro, Brejo do Cruz, e também, em bairros de João Pessoa.

No entanto, a Campanha de Assistência ao Menor Carente ainda conta com um saldo de recursos que não foram utilizados em 1980. Trata-se da importância de Cr\$ 1.260.850,74, que representa parte do montante de Cr\$ 4.417.527,27 arrecadado com promoções realizadas durante o ano passado para fins de contrair verbas para aplicação nos diversos programas idealizados pela entidade. Esse restante integrará o capital que será usado no decorrer de 1981.

A situação de D. Glaucê Burty, frente à Campanha de Assistência ao Menor Carente já foi, inclusive, motivo para a escolha de seu nome como uma das mulheres mais atuantes do país, reconhecimento feito por uma entidade de mulheres presidida por Romy Fonseca que em a primeira dama do Estado recebeu o título, ano passado, no Rio.

Camponeses
dão apoio
a chapa 2

Agricultores de Salgado de São Félix, Juá, Alagamar, Aburá, Campos, Souza, Pícaras, Riacho dos Currais, Maria de Melo e Muro distribuíram ontem uma carta de apoio aos membros da chapa 02 na eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhandra.

A carta, assinada por 845 agricultores, denuncia irregularidades ocorridas na eleição da diretoria do sindicato, no último dia 4 de janeiro e solicita ao Ministério do Trabalho a anulação do pleito.

Os agricultores defendem na carta um sindicato "não dominado por pessoas de outra classe" e afirmam que a Delegacia do Trabalho nega o provimento ao recurso da chapa 02, embora tenha constatado fraudes existentes na eleição.

Assine

A UNIÃO

Dique

221.1220

Ramal 14



Dona Glaucê anunciou os resultados da Campanha de Assistência ao Menor Carente

Aspep solicita equiparação entre os inativos e ativos

A equiparação salarial entre inativos e ativos; abono ou reajuste de salários para os servidores que recebem o salário mínimo e o piso de 4.400 cruzeiros estabelecidos pelo Governo além do disciplinamento das normas de aplicação do Plano de Classificação de Cargos são, entre outras, algumas reivindicações contidas no memorial encaminhado ao governador Tarcísio Burty, pela Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

O documento de oito laudas traça um perfil completo da situação dos servidores, destacando, principalmente, os mais humildes que dependem exclusivamente da ação da Aspep para terem o direito de reivindicar benefícios junto ao Governo.

No memorial, o presidente da Aspep, Aluisio Feitosa de Menezes, pede também que sejam corrigidas distorções verificadas no pessoal de nível superior, alegando que esses profissionais ligados à administração direta do Poder Executivo se encontram em desigualdade de tratamento sala-

rial, "quando em confronto com os seus colegas, de igual categoria funcional, das autarquias estaduais". Segundo ele, "no primeiro caso, todos percebem 20 mil cruzeiros mensais, enquanto as autarquias (Ipep, Detran, DER e Suplan) pagam para o desempenho dos mesmos cargos, vencimentos de 46 mil ou mais".

Para Aluisio Feitosa, "é, de fato, uma situação que precisa ser corrigida em respeito ao princípio jurídico isonomia".

62 POR CENTO

Lembrando que em 1980 o Governo Federal concedeu 113% de aumento aos servidores e vários governos estaduais concederam 100%, enquanto na Paraíba os funcionários tiveram apenas 50%, o presidente da Aspep pediu a concessão de 62%, em duas etapas, a primeira em janeiro e a outra em abril, "percentagem essa que, adicionada aos 50% concedidos em setembro último, perfaz os 112%, correspondentes ao índice inflacionário apurado pelas estatísticas oficiais".

Governo divulga
o convênio para
reativar trens

Onze cláusulas compõem o convênio assinado entre o Governo do Estado, Prefeitura Municipal e Rede Ferroviária Federal, para restabelecimento da linha ferroviária interligando as cidades de Cabedelo, Santa Rita e João Pessoa, passando por Bayeux.

Os signatários do documento foram, respectivamente, o governador Tarcísio Burty, o prefeito Damásio Franca e o superintendente regional da RFFSA, engenheiro Manoel Antonio Garcia Picano. A primeira cláusula anuncia que a RFFSA efetuou estudos e um projeto de adequação das instalações fixas ao transporte de massa, "o qual faz parte integrante deste convênio, como se nele constasse de forma expressa e se compromete a implantá-lo no prazo constante da ordem cronológica e de restrições de cláusula cronológica".

DO ESTADO

Conforme a segunda cláusula, o Estado se compromete a promover as suas ações para a liberação da faixa que vier a ser requerida para o seu fechamento e para implantação do projeto de acordo com a Rede, cedendo igualmente também as áreas necessárias para canchão de obras. No primeiro parágrafo fixa estabelecido que, "além das obrigações acima a Rede se compromete a custear a construção das estações e fechamento dos respectivos patios". No segundo, a Rede assegura que as obras serão iniciadas em 81.

Pela terceira cláusula, o custo previsto no projeto, por parte da Rede, excluídas as obrigações da Prefeitura constantes da cláusula segunda, é estimado em Cr\$ 134 milhões, 722 mil e 975 cruzeiros. Na quarta, é estabelecido que "a execução dos serviços está prevista no projeto em 180 dias, todavia dependerá da existência das verbas necessárias. E na quinta: "A implantação do serviço, operação, transporte, tão logo estejam as obras vinculadas a segurança do tráfego subterrâneo, a Rede iniciará o serviço com a circulação de trens na frequência que compatibilize a demanda com o nível de segurança alcançado".

Navarro também admite
enquadrar Aécio Farias

O secretário Geraldo Navarro, da Segurança pública, criticou ontem as declarações irresponsáveis do advogado Airco Farias, admitindo a possibilidade de ser enquadrado no Artigo 14 da Lei de Segurança Nacional, ao mesmo tempo em que refutou acusações de que a polícia teria invadido o escritório daquele militante.

Após justificar a ação da polícia de não houve a invasão, como foi divulgado, o titular da SSP disse que os policiais agiram baseados nos Artos 292, 281 e 283, do Código de Processo Penal.

E esclareceu: O marginal ao qual se referia ontem um mandado de prisão, a polícia munida desse documento, desde que haja indícios, e no caso presente eram evidentes, ela poderia até arrombar a porta. Não o fez, porque não se tornou necessário.

Aumento não satisfaz
plantadores de cana

Os novos percentuais de reajuste para a cana, que tiveram os seus valores elevados em 18%, não atenderam às reivindicações da classe, que através do seu órgão representativo e da própria presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, esperavam a fixação de preços a níveis compatíveis com a realidade dos cultivos e de uma mais justa remuneração ao produtor.

Interpretando o que classificou de "profundo descontentamento", a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, através do seu presidente, empresário Manoel Borges de Andrade, endereçou telegrama ao economista Hugo de Almeida, presidente do IAA, informando que o reajuste "não resolveu uma situação econômica a partir de setembro do ano passado. Depois de agradecer a correção com que o dirigente da entidade defendeu o pleito dos plantadores, que, no entender do sr. Manoel Borges, esbarrou no poder econômico da política econômica, o representante dos produtores paraibanos

Por outro lado, mesmo admitindo que tal aumento seja concedido, o presidente da Aspep demonstra certo temor ante a possibilidade do aumento da inflação, que se estima em 170,1% em 81, considerando o quadro "alarmante".

Ao mesmo tempo, ele afirma que a classe dos servidores públicos "nutre a mais animadora confiança de que v. exa., na sua acurada sensibilidade pela situação dos servidores do Estado, especialmente a grande faixa dos que percebem baixa renda, sabrá contornar possíveis obstáculos, harmonizando o técnico com o humano, dentro do melhor senso de oportunidade espírito de compreensão e respeito à dignidade da função pública". E finaliza acrescentando que "o funcionalismo, a frente o seu órgão de classe, sabrá reconhecer os méritos do seu Governo, honrado e proibido, agradecendo, ao mesmo tempo, de coração aberto, os benefícios recebidos, que tanto ajudaram a todos a destruírem uma vida com menos privações".

O secretário disse ainda que a bem da verdade, a polícia jamais se omitiu no caso do advogado. "Tão logo tome conhecimento da possibilidade de depredação, determinei ao Superintendente Aluisio Monteiro que se ligasse com a Polícia Militar e deslocasse um efetivo para lá. Assim foi feito", disse Navarro.

"O que ocorre - segundo o secretário - é que nas declarações prestadas por alguns jornais, há um ingenuo desejo de minimizar a ação da polícia, tentando desmoralizá-la junto à opinião pública. Não é absolutamente através desse expediente que essas pessoas estejam ajudando a comunidade a combater a violência. É preciso que se prestigie o organismo policial. Acuse-se apenas na medida da verdade.

DESPACHOS

Telegramas no trânsito ontem, condenando a imposição dos preços e protestando contra o percentual de 18%, foram endereçados pelo empresário Manoel Borges de Andrade aos ministros Gelberty do Couto e Silva e Cássio Penna, pelo interesse dos produtores, juntamente com o presidente do IAA, manifestaram no curso das negociações para fixação dos novos reajustes. Nos despachos telegráficos a essas autoridades, o dirigente da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba votava a condicionar o pleito à obtenção de uma decisão unilateral pelo ministro Delim Neto, a quem também foi dirigido telegrama, onde afirmava "não entender o propósito elevado à produção, que permite elevação da taxa de juros para financiamentos agrícolas, incompatíveis com a capacidade de pagamento dos plantadores, ao mesmo tempo em que não concede justa remuneração para o produtor".

A Assembleia Legislativa realiza hoje, a partir das 14h30m, a eleição de sua nova mesa, que ocupará mandato durante o biênio 81/82. O pleito, que seria disputado em chapa única, sofreu uma reviravolta nas últimas 24 horas e promete ser disputado de forma ferrenha, depois da decisão do deputado Fernando Milanez em se aliar à oposição e se candidatar ao cargo de Presidente, formando uma chapa de dissidência ao Governo do Estado.

Ontem, o porta-voz do Governo, Carlos Roberto de Oliveira, deu entrevista à imprensa comentando a decisão do deputado Fernando Milanez em disputar o pleito contra o candidato oficial, deputado Assis Camelo. Segundo Carlos Roberto, "o deputado Fernando Milanez ou tem memória curta ou não cumpre a palavra dada. O governador Tarcísio Burty presidiu a reunião da bancada do PDS, no Palácio da Redenção, no dia 21 de janeiro, com absoluta isenção, chegando até, para uma melhor demonstração dessa posição, recomendar ao seu líder na Assembleia Legislativa, Soares Madruga, que se abastivesse de votar em quaisquer das proposições apresentadas naquele encontro".

A eleição se prolongará por toda a tarde e hoje mesmo será conhecido o vencedor. Embora não existam notícias oficiais, comenta-se que o deputado Fernando Milanez pode estar sendo vítima de uma manobra da oposição que, no mesmo tempo em que prometeria votar em seu nome, apresentaria uma chapa caixa de última hora, visando derrotar o PDS. (Página 3).

Só a vitória
interessa hoje
ao Botafogo

O Botafogo cumpre hoje a tarde, no estádio do Arruda, em Recife, contra o Náutico, o seu último compromisso na fase preliminar do Campeonato Brasileiro - divisão Taça de Prata, num jogo decisivo, cuja classificação dependerá de uma vitória, ou ainda torcer para que o ASA de Arapiraca derrote o América, em caso do jogo com o Náutico for empate.

Se o Botafogo vencer o Náutico, mesmo que o América consiga derrotar o ASA, o representante paraibano ganhará a vaga, por apresentar melhor saldo de gols e maior número de vitórias. No caso de empate, terá de torcer pela derrota do América. Depois do fraco rendimento do último jogo, quando perdeu para o ABC, por 2 a 1, no Alameda, o técnico Lula modificará a formação botafoguense, mas somente a derrota dos rivais antes do jogo.

Ja o Campinense cuja possibilidade de classificação na Taça de Ouro, se complicou após a derrota para o CSA de Alagoas, quarta-feira, no Amigão, terá hoje a tarde em Curitiba, contra o Mixto num compromisso difícil, onde somente a vitória continuará alimentando suas pretensões de garantir uma vaga para a fase semi-final da competição. Hoje o Brasil faz amistoso às 18 horas, contra a Colômbia, como parte dos preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 82. Este jogo não será transmitido pela TV, segundo informou a Rede Globo. (Exportes na página 11).

Anel Viário
fica pronto
fim de março

O Anel Central Viário, que disciplinará o desenvolvimento urbano de João Pessoa, deverá ser concluído no fim de março, caso não haja controvérsias a serem resolvidas, segundo afirmou, ontem, o secretário de Transportes do Órgão municipal, engenheiro Alessandro Marques.

Por orientação do prefeito Damásio Franca, o secretário Alessandro Marques, em companhia de sua equipe, composta pelos engenheiros Orestes Augusto, Francisco Garibaldi, Hernani Felício, esteve em visita aos obras do Anel Central Viário, que se encontram sendo dinamizadas em seus serviços. Foram atualizados os serviços técnicos, tais como o sistema de drenagem e o planejamento da base para o pavimento asfáltico.

O Anel conta do prolongamento e pavimentação da avenida João Machado, Francisco Letreiro, Visconde de Itaipira, São Miguel, Pórtico, até se encontrar com a Avenida Nóbrega, completando o completo viário da cidade.

A obra, segundo explicou o secretário Alessandro Marques, é de grande importância técnica, com o objetivo de disciplinar o desenvolvimento urbano da cidade.



A UNIAO

Fundado por Alvaro Machado

Não compreende Democracia em imprensa livre e independente, que interfere corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burty

UM MADE IN DE 88 ANOS

No dia 2 de fevereiro de 1893, por iniciativa do Presidente Alvaro Machado, as vocações jornalísticas e intelectuais de então reuniram-se em torno de um prelo inglês e com tipos manuais e papel importados da Europa imprimiram o primeiro número de A UNIAO, jornal nascido para conciliar no Partido Republicano as hostes conflitantes do começo da República.

A República, corolário político do positivismo filosófico da época, era também importada, efetivando-se como um resultado do pensamento de Augusto Comte e do modelo federativo norte-americano.

De autócotone, isto é, de nativo e não muito original, restava apenas a redação fundadora, que usava o entusiasmo e as circunstâncias da terra com a linguagem e o estilo de O País e da grande imprensa do Rio. As circunstâncias eram novas, mas a linguagem era também importada.

Vinte anos depois da edição inaugural, sob o Governo Castro Pinto, instala-se na imprensa da Paraíba, com Carlos Dias Fernandes à frente, o chamado período d'ouro do periodismo nordestino, transpondo-se para as nossas páginas o fervor helênico que grassava na Metrópole liderado pelo irmão de Coelho Neto. Entre uma notícia local, mais importante que fosse, e um soneto de Perilo d'Oliveira, ganhava o soneto. Eram estrangeiros a máquina impressora, a caixa, o papel e a literatura jornalística. Ainda não havia um prelo de prova, uma galé, uma folha de papel feitos no Brasil para a comunicação das idéias brasileiras.

Para evoluir tecnicamente, em íntima coerência com a mentalidade importadora do país, sempre exposta ao engenho e arte estrangeiros, A UNIAO abre manchetes, em 1923, com a aquisição, na América do Norte, de uma Linótipo Mergerthaler, a primeira a instalar-se na Paraíba. Novamente a imprensa e indústria brasileiras cresciam e se desenvolviam às custas da criatividade técnica alienígena. Ainda não havia um prelo de prova, uma galé, uma folha de papel feitos no Brasil para a comunicação das idéias brasileiras.

Oitenta e dois anos depois, sem transgredir com a regra, A UNIAO ingressa ufanicamente no mais moderno processo de composição e impressão, o sistema off-set, assimilando, com o resto do país, a evolução técnica dos nossos tradicionais exportadores de equipamentos e idéias. Repete-se novamente o mesmo processo de condicionamento de técnicas e modelos, importando-se para uma sociedade de pobre, ainda em estágio sub-alimentar, os custos sofisticados das sociedades ricas, onde o jornal é necessidade básica, ao contrário da nossa, onde jornal é luxo elitista.

Não é de estranhar, nessas circunstâncias, que seja a imprensa escrita o setor mais penalizado no âmbito da crise econômica, ainda mais nos Estados pobres onde o custo de um exemplar é três vezes superior ao preço pago pelo leitor, numa sociedade em que o consumo é objeto de preocupação social e não ainda do marketing e da propaganda.

Chegando, amanhã, aos seus 88 anos de circulação, é este o drama em que A UNIAO se acha inserido, ao lado dos seus congêneres: legítima e verdadeira no registro da sua circunstância; passivamente dependente em todo o seu complexo de máquinas, implementos e matérias primas. A única matéria prima autócotone e legítima ainda vem sendo os seus redatores.

AUNIAO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elvino Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 354. Fones: 221.1465 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 40 - BB-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321. Telefones: 832255 e 832256. • SALES: Campos Gerais: Rua Manoel Pinheiro, 320. Ed. Jaleco. Fone: 221.5706. • Casuarina: Rua Pe. João Tomaz, 19. Fone: 631.1274. • Pólo: Travessa Boa de Lencas, S/N. Fone: 421.2268. • Guarabira: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478. • Sousa: Rua André Álvares - nº 23. Fone: 621.1219. • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N. Fone: 326. • Castol do Rocha: Rua Manoel Pedro, 574.

Do Leitor:

OS DOIS MUNDOS

O pintor de paredes lizes de Tal, na tarde da última quinta-feira, quando transitava na Avenida General Bruce, em São Cristóvão, desfecho dos tiros mortais num jovem cineasta que se encontrava em frente de sua residência, naquela artéria. O brutal assassinato ocorreu por motivo fútil e ignora-se como o criminoso conseguiu a arma do crime, um revólver Norton calibre 38. Além de perpetrar o crime de homicídio, o indivíduo Irazé de Tal deverá ser enquadrado pelo porte ilegal de arma de fogo, segundo esclareceu a imprensa o Comissário do 10º Distrito Policial. A vítima, largamente conceituada nos meios sociais e artísticos, achava-se em companhia da esposa, que assistiu atônita à indescritível cena delitosa.

João Pessoa Perante a História

O "Texto Básico" em que navegou o professor JOSE OCTAVIO para desenvolver sua atividade de historiador, além de fixar o pano de fundo sobre o qual se desenrolava o drama, ia até a tragédia de JOAO PESSOA, trazem à tona, com nitidez, retratos de corpo inteiro, perfis, caricaturas, confissões, pedidos de perdão, desculpas esparfapadas, de uma série de personagens, mortos e vivos, tidos para todo o sempre, não fosse a força da palavra impressa. Palavras são armas carregadas, a frase não é miúda, mas a verdade tem mais força que a intenção, traí o pensamento e vem ao pato diti-se ao público o que realmente se passou. Alguns autores são tidos como panegiristas, como ADEMAR VIDAL, com o seu "O INCRÍVEL JOAO PESSOA", escrito em cima da perna, no calor dos acontecimentos, como ele próprio confessou. Fez muito bem em reeditar suas vivências na coleção de depoimentos editada em 1978 sob o título "JOAO PESSOA E A REVOLUÇÃO DE 30". Mas é difícil apagar a chama de quem compreendeu o sentimento do histórico da presença de JOAO PESSOA sendo seu CHEFE DE POLÍCIA. Saído de grave acidente, ainda com a marca das fraturas, lá estava ADEMAR VIDAL, ligeiramente apoiado numa bengala, nos fins de 1980, ante o túmulo do Grande Presidente, no momento da homenagem prestada pelo Governador TARCÍSIO BURTY. Não mais de cem pessoas. A filha de JOAO PESSOA, um neto, dois sobrinhos, netos, filho de JOAQUIM PESSOA, Marcelo e Hermano Cordeiro Pessoa, Al-

sira Vargas, uma filha do Cândido Pessoa, um filho de Muriel Lemos, dois membros da família Diniz. De todos ADEMAR VIDAL era o restante membro do governo JOAO PESSOA, foi seu passado, como se o tempo houvesse parado. Ademair amigo de EPITACIO PESSOA e frequentava-lhe a casa na Rua Voluntários da Pátria. Participou dos fatos e juntou documentos, mas publicou enquanto crepitava o fogo das paixões. Agora, com o centenário do Grande Presidente, o Governo da Paraíba teve a lucidez de patrocinar os estudos sobre aquele momento histórico. Disse-se a toda hora, por conveniência, que o Brasil é um país sem história. E que a verdade histórica incomoda. E principalmente aos que não se emendam depois de tanto sangue derramado, de tanto sacrifício não dita imitável porque jamais serão enterrados. Os donos do poder continuam os mesmos, embora haja homens de bem, excelentes chefes de família, termos e caridosos em sua intimidade, mas sem aquela chama interior que é impossível inocular nos mancebos de coração, que não possuem a força carismática de uns poucos, como o foi JOAO PESSOA. As eleições eram fraudulentas na República velha, voto a bico de pena, descoberto. Chegou o voto secreto e o voto foi incluído entre os direitos da mulher. E cada vez é mais difícil levar multidões à praça pública para ouvir os nossos melhores dirigentes. O Brasil é de quem individualmen-

Alfio Ponzi

O homem gordo

Era uma vez um homem gordo, feio como o diabo, mentiroso e que gostava, também, de tumultuar os lares alheios, levando mensagens falsas que contribuíam para desarticular a harmonia até então existente. Depois de provocar isso tudo, o homem gordo ia embora, balançando a pança, procurando outro terceiro para cantar de galo.

Um dia esse homem chegou em João Pessoa. Nessa época não procurava dividir mas tentar obter ajuda dos que aqui viviam, para ver se conseguia um modo fácil de viajar pelo mundo sem gastar dinheiro. E tanto falou, tanto mentiu, tanto encheu a cabeça dos menos prevenidos, que foi embora levando a certeza de um apoio no futuro. O apoio foi dado, e o homem gordo ficou mais gordo ainda, pois a partir de então passou a fazer turismo pelo país, se hospedando nos melhores hotéis, comendo pratos dos mais caros e refinados e, para não perder a tradição, sempre desunindo, atacando velhos amigos uns contra os outros.

E esse homem gordo chegou aqui mais uma vez na semana passada para conversar

suas besteiras. O gordo contestou a validade da vitória da chapa de João Manoel de Carvalho, disse que a nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas estava na dependência da justiça, encheu de esperanças os ingênuos ex-candidatos da oposição e, como era de se esperar, tentou transformar o ambiente calmo da província, através da mentira, da falsa ideologia e de conversa mole.

Antes de mais nada, é bom que se diga do inusitado do homem gordo. Deu o tiro mais a bala saiu pela culatra. Talvez ele pensasse que na Paraíba existia gente boba como em Alagoas, e foi aí que veio a tromba. O gordo caiu com pança e tudo por terra e saiu daqui mais ridicularizado do que sua própria cara ridícula.

Mas, pensando bem, está acho bem feito. Com tanta gente boa nesse Brasil, foram, os nobres representantes dos Sindicatos, eleger logo ele para a Diretoria da Federação dos Jornalistas Profissionais. Está aí o resultado. O homem gordo mostra que é despreparado, estorce que representa uma

Sebastião Lucena

te detém determinada parcela de liderança, é muito mais profundo, é do sistema, da espartez que se sobrepõe à sereia sabedoria, da voracidade ante o lucro fácil, da certeza de que o Poder é bom e com ele se pode ganhar dinheiro. AURELIO DE ALBUQUERQUE escreveu outro dia que um governador do Maranhão vem nomeando um funcionário público a cada meia hora desde que chegou ao poder. E em seu Estado há trezentos milhares de palmeiras de Babau, que ninguém plantou e que o macaco multiplica, uma das maiores alternativas energéticas do Brasil, de cuja riqueza é aproveitada apenas a insignificante de 9%, as poucas amenidades.

É preciso difundir a Instrução Moral e Cívica, levando à biblioteca de todas as escolas livros como "JOAO PESSOA PERANTE A HISTÓRIA", para que a juventude fique sabendo que não se pode ser presidente e que o brio nacional seja acudido por uma das mais ricas páginas de patriotismo, uma que foi escrita com o próprio sangue por JOAO PESSOA. Não sou panegirista. Apenas fico feliz em ser contemporâneo de uma das mais expressivas figuras do nosso tempo. Como homem público, como amigo, como chefe de família, como portador de coragem cívica e pessoal, a ponto de transbordar como um exemplo de quanto pode o homem brasileiro, na tarefa de colocar nosso País na liderança de um mundo tão avançado tecnologicamente quanto retrógrado na alienação dos valores éticos sem os quais a espécie humana será fatalmente aniquilada.

Alfio Ponzi

POLÍTICA

Hélio Zenilda

1. ESTADUAL

Antiga Arena formou-se à base da integração de lideranças políticas oriundas de todos os partidos anteriores à Revolução. Vieram para a Arena homens do PSD, do PSD, do PTB, do PSD, do PDC, do PSP.

O processo de ajustamento dessas lideranças originariamente divergentes e conflitantes não foi fácil. A Arena conseguiu um relativo equilíbrio dessas forças por causa do poder. A posse do poder, a fruição do poder, os benefícios do poder. Mas foi exatamente aí também que começou o processo de desintegração da Arena, na luta pelo poder. Os vários grupos do partido já não se contentavam com partes do poder, queriam todo o poder.

No governo de Iván Bichara Sobrinho deu-se a grande ruptura da poderosa Arena. Ela começou ainda com Emani Sáyos mas se consumou nos mós de Iván.

Paralelo a tudo isso, houve a salvação da Arena. Mas mesmo as salvação da grande divisão traziam as sementes de novas divisões.

O PDS nasceu, na Paraíba, marcado por essas lutas internas e trazendo no ventre as sementes de novas divisões. O problema da eleição da nova Mesa da Assembleia demandou as novas contradições internas do PDS.

O chamado Grupo do Voto, desde muito tempo tentado se afirmar dentro do PDS. Do mesmo modo como o Grupo Wilson Braga. E a esses dois grupos foi-se acrescentando um outro, do próprio governador Tarcísio Burty.

O ponto de equilíbrio se rompeu no momento em que houve a aliança de dois desses grupos contra o terceiro. Enquanto os três grupos permaneciam mais ou menos separados, embora com o tempo da legenda, ainda bem. Quando um se uniu a outro contra o terceiro, o ponto de equilíbrio se rompeu.

Foi o que aconteceu agora no eleição da Mesa da Assembleia: a aliança do Grupo Wilson Braga com o Grupo Burty jogou o Grupo da Várzea do outro lado da cerca.

2. NACIONAL

O presidente João Figueiredo, falando em Paris à imprensa: "O que foi feito para ajudar a salvar a Brasil, eu o quero, não importa, de onde vir. Pode ser do governo, do PC, do PT, etc. etc. etc. Eles denunciam o problema da dívida externa, da inflação e da má distribuição, mas não me ajudam a solucioná-los indicando soluções."

O deputado Nelson Marchezan reagiu contra a manifestação do deputado Antonio Soares, do PT de São Paulo, em defesa do voto declarado na eleição da Mesa da Câmara, como forma de evitar traíções.

Para Marchezan, os simpatizantes ao grupo estão tentando impor um "patrimônio ideológico" que não é justo, pois não há decisão mais livre do que o voto secreto, que todos defendem para o povo como condição da democracia.

Mário Andressa, ministro dos Transportes, considerou "uma besteira" a declaração de candidato à Presidência da República.

Antes das eleições de 1982, a ele - candidatura à sucessão presidencial é uma alucinação.

Leon Brizola já se encontra no Nordeste. Desembarcou Recife e hoje está indo à Natal. Segundo-fera chegou à Paraíba. Brizola prega a união das oposições para a redemocratização do país.

O embaixador Roberto Campos, em Paris, na reunião empresarial, Brasil-França: "Os banqueiros europeus acham que uma economia acoçada por uma inflação do calibre da nossa, deve evitar o tratamento de choque do recibo, a título de mal necessário, tal como a extração de uma dentefecionada, sem anestesia."

Ainda bem que o presidente João Figueiredo não ressa pelo carilho do seu embaixador em Londres. Vá arrancar dentes inficionados sem anestesia na casa da sua avó, Roberto Campos.

3. INTERNACIONAL

De Nova York, o jornalista Paulo Francis mandou para a "Folha de S. Paulo" uma verdadeira coleção de "botatadas" cometidas pelos novos donos do poder nos Estados Unidos.

É cada uma de arrastar o cabelo. O presidente Ronald Reagan, por exemplo, numa entrevista, chamou o Caribe de Mediterrâneo.

Alexander Haig, o homem forte do governo, que comanda sua política exterior, desza a imprensa perplexa ao responsabilizar a URSS pelo financiamento da OLP, quando se sabe que quem financia a OLP é a Arábia Saudita.

Weinberger, do Pentágono, falou de os Estados Unidos instalarem bases militares no Golfo Pérsico. Anhou de falar nisso no erem momento em que a Conferência de Opaletas Idráncia decidiu que os países muçulmanos negarão a presença estrangeira militar naquela região.

Com uma ironia e uma mordacidade terríveis, o jornalista Paulo Francis comenta: "Seria talvez prematuro crer cruel que Haig e Weinberger não sabem o que estão dizendo. É provável que ainda estejam querendo mostrar ao eleitorado que o governo Reagan será diferente."

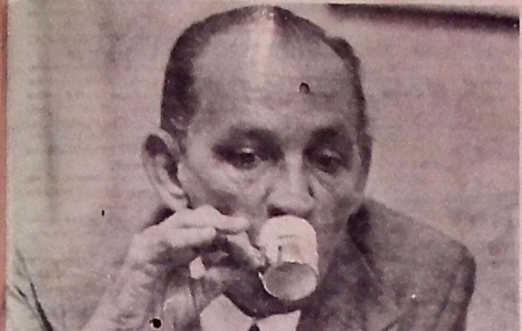
Conta ainda Paulo Francis que Alexander Haig responsabilizou a ameaça do Chade pela Líbia a designar diabólicos de Moscou, quando se sabe que "Gadafi", compra armas aos soviéticos mas não é local de Moscou, por sua própria condição ideológica revolucionária.

Um jornalista perguntou ao presidente Ronald Reagan se era bom lidar com homens de negócios norte-americanos rearmados logo suas atividades comerciais com o Irã. Respondeu o presidente: "Espero que sejam o Irã e o Irã."

Em verdade, as companhias americanas não perderam tempo e já voltaram a negociar com o Irã. A Shell já está comprando 100.000 barris de petróleo por dia ao Irã.

Onildo LINS

Governo miliz que Milanez é um homem sem palavra



Memória curta ou sem palavra?

Wilson fortalece sua candidatura em várias cidades

O deputado federal Wilson Braga, candidato declarado ao Governo do Estado às eleições de 1982, vem fazendo visitas aos bairros pessoenses, recentemente promoveu concentrações públicas nas cidades de Lagoa de Dentro, Duas Estradas e Itabaiana, visando o fortalecimento de sua candidatura e a consolidação do PDS no interior do Estado.

O deputado Wilson Braga, em suas visitas às bases do interior, assegurou aos pedestes a sua fé no processo de redemocratização, comandado pelo presidente João Figueiredo, e a certeza da realização de eleições diretas para governador em 1982. Em Duas Estradas, realizou uma concentração pública, com reunião, cantos de peões, o sr. Wilson Braga recebeu a satisfação popular em uma política econômica do Governo.

Mobilização

Assessores do deputado Wilson Braga afirmam que, espontaneamente, está surgindo um movimento de mobilização em torno de sua candidatura. "Esse movimento", dizem, "congrega empresários, trabalhadores, donas-de-casa, estudantes, desempregados, com o desvelamento dos elementos. Lembram que "enquanto vivemos postulantes ao Go-



Braga, Burity e Camelo já em campanha

João Manoel recebe congratulações de personalidades

O ex-deputado federal José Joffily, o senador Humberto Lucena, o presidente da Federação do Comércio, Ruy Bezerra Cavalcanti, o advogado Wanderley Caixé, o vice-governador, José Bezerra Cavalcanti, o deputado Antônio Mariz, o advogado Alvaro Diniz do Rio, o jornalista José Pessoa de Carvalho, do grupo do Estado de São Paulo, o Prefeito Damiano França, Jarizma Manoel Gomes, o juiz Hilário Cantalejo, o major Pedro Paulo Cantalejo, o deputado federal, o Prefeito Marcos Odilon, o bel. Sindilino Santiago, Superintendente do INPS foram algumas das personalidades que manifestaram congratulações ao jornalista João Manoel de Carvalho em razão de sua recente eleição para a Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, por extensiva maioria.

Para o ex-deputado José Joffily, Presidente da Heriberto, a vitória do jornalista João Manoel de Carvalho, "confirma a eleição do padrão jornalístico da nossa terra", enquanto o des. Emílio de Faria, reeleito, na eleição de João Manoel, a sua permanente luta pela prevalência do regime democrático no país.

O Presidente da Federação do Comércio, Ruy Bezerra Cavalcanti, em nome dos Sindicatos filiados congratula-se com a eleição de jornalista João Manoel de Carvalho "como de maior respeito à imprensa paraibana, enquanto o senador Humberto Lucena congratula-se com a eleição de João Manoel de Carvalho para a Presidência do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba.

Ainda se manifestaram em respeito à eleição do jornalista João Manoel de Carvalho, os deputados Paulo Gadelha, Wilson Brager, Ladário Pires, bel. Ademir Leite, advogada Eunides Xavier, Francisco França, em nome da Prefeitura de J. Pessoa, Renald Quinze, Elbiano Medeiros, Elv. Costa, Frederico C. Costa, Francisco Souto, Onassis Gomes, Amir Gaudêncio, João Lucena, Walter Azevedo entre outros.

União do PMDB com a Várzea prejudica PP

A coligação Grupo da Várzea com o PMDB virando derrotar o candidato do Governo a presidente da Assembleia Legislativa na eleição de hoje a tarde, virá prejudicar substancialmente o Partido Popular na Paraíba, uma vez que este partido precisaria muito da coligação com o PMDB tendo em vista as eleições para o Governo em 82.

Como todos sabem o Grupo da Várzea não afina com os líderes do deputado Antônio Mariz por vários motivos e o maior deles motivos é justamente o episódio do chamado Crime de Cabedelo, que terminou com a morte do estudante Paulo Maia. Portanto não há como a bancada do PP formada pelos deputados Edicardo Mota, Américo Maia, Afrânio Wanderley e Ramalho Leite, comungar com o apoio a eleição do deputado Fernando Milanez, que é a nível estadual, o sustentáculo jurídico do Grupo da Várzea, enquanto Jaciara Pereira, é a nível federal.

A nível de política municipal, há a rivalidade entre Afrânio Wanderley e Francisco Pereira na cidade de Pombal, o que mostra claramente não haver interesse do PP fortalecer seu rival. O mesmo acontece em Caetés, onde o deputado Américo Maia tendo como opositor o mesmo Francisco Pereira, o deputado Américo Pereira quer tem feito várias críticas àquele parlamentar, e também a presença constante no gabinete de Francisco Pereira do ex-deputado Frei Marcelino, inimigo número um de Américo na política de Caetés.

Já com Edicardo Mota, líder da bancada do PP, não há a menor afinidade entre ele e o deputado Milanez, quando no ano passado este parlamentar chegou a chamar Edicardo de "moleque", num episódio ocorrido no plenário da Assembleia, através do qual o deputado Milanez se dirigiu a Edicardo Mota e a Aécio Pereira, que na semana passada trocaram furtos insultos pela imprensa.

Diante de todas essas considerações não há porque Antônio Mariz concordar com a bancada do seu partido quando apoiar o nome de Fernando Milanez, e em uma coligação entre o PMDB e o PP, o partido estadual, começa a sofrer desgastes, pois sabe o PMDB que o Grupo da Várzea conta com o poder econômico, suficiente para financiar sua candidatura de um nome do PMDB ao Governo do Estado, despendendo-se assim de ter de entregar a Mariz a cabeça de chapa, em detrimento de Marcondes Gadelha, Pedro Gendim, os irmãos Cunha Lima e o próprio Humberto, que não pode a esperança de governar os paraibanos.

E preciso que Mariz, juntamente com os líderes, se conscientize a respeito desta conspiração branca que o Grupo da Várzea e o PMDB, a pretensão de derrotar o Governo, está armada contra a soberania política do PP paraibano.

Um simples episódio de eleição de uma Mesa, começa a despertar conchas de bastidores, e o PMDB, segundo o partido do Estado, passa a acreditar resultados que não quer render juras e correção monetária. O Governo pode perder na questão da Mesa, mas o grande derrotado será mesmo Antônio Mariz, uma vez que o apoio ao PMDB começa a belutar traidor que está sendo pelo metal do Grupo da Várzea. (Fernando Melo).

Assine

A UNIAO

Disque

221.1220

Ramal 24

O deputado Fernando Milanez ou tem memória curta ou não cumpre a palavra dada. O governador Tarciso Burity presidiu a reunião da bancada do PDS no Palácio da Redenção, no dia 21 de janeiro, com absoluta isenção, chegando até, para uma melhor demonstração dessa posição, recomendando ao seu líder na Assembleia Legislativa, Soares Madruga, que se absteresse de votar em qualquer das proposições apresentadas naquele encontro.

Este comentário foi feito ontem pela porta-voz oficial do Governo, Secretário Carlos Roberto de Oliveira, ao descobrir sobre entrevista concedida pelo deputado Milanez à imprensa, onde considerou ter sido "uma farsa" e "um jogo de cartas marcadas" a reunião realizada no Palácio em que o deputado Assis Camelo foi apontado, em votação, como o candidato do PDS à presidência da Assembleia Legislativa.

O jornalista Carlos Roberto disse, ainda, que "tudo aquilo decidido na reunião do dia 21 de dezembro de decisão soberana dos senhores deputados, não cabendo ao governador Burity senão presidir os trabalhos também por aceitação unânime dos presentes".

Se o deputado Milanez, argumentou o porta-voz oficial, aceitou as regras do jogo, no que foi seguido pelos parlamentares que nele votaram, não há razão para que, dias mais tarde, subscrito talvez a pressões que provou não ter condições de suportar, venha chamar de farsa um conteúdo de que participou intensamente, e sem protestos, chegando mesmo a declarar-se conformado com o resultado, como foi noticiado pela imprensa.

O secretário da Comunicação Social disse, ainda, que o sr. Fernando Milanez vê fantasmas quando se declara instado a deixar o PDS.

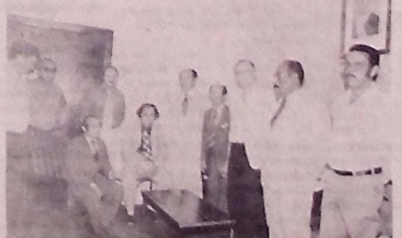
Altair vence com adesão pmdebista

Com a adesão dos vereadores Nevinha Barbosa e Rildo Fernandes que se rebelaram contra a decisão da bancada do PMDB, o vereador Altair Pereira (PDS) foi eleito com 11 votos ontem, para o cargo de presidente da Câmara de Vereadores de Campina Grande, numa composição trabalhada pelo prefeito Envaldo Ribeiro, junto a bancada do PDS, a exceção do edil Alvaro Neto, que, momentos antes da eleição, retirou sua candidatura apoiada pelo PMDB.

De caráter eclético, a Mesa Diretora da Câmara Municipal ficou constituída pelo número de sufrágios obtidos pelos vereadores Altair Pereira (PDS - 11 votos), presidente - vice-presidente - Rildo Fernandes (PMDB - 12 votos), 1º Secretário - Genésio Soares (PDS - 12 votos), 2º Secretário - Maria Lopes Barbosa (PMDB - 8 votos).

A participação de vereadores do PMDB nessa esquematização partidária foi resultado de articulações conduzidas pelo ex-deputado Vital do Rego, mestre do vereador Rildo Fernandes, eleito para a vice-presidência. De última hora, a bancada do PMDB resolveu votar em branco, mas os aderentes Rildo Fernandes e Nevinha Barbosa, comprometidos com a composição da chapa do PDS, desobedeceram as determinações da bancada oposicionista.

Antes da reunião para a votação, a maioria do PMDB, sentindo invariavelmente o tempo todo a pressão da presidência, onde realizou reunião reservada com os dez dos dez vereadores pedestes, ausentes apenas os sr. Alvaro Neto e Everaldo Aguiar.



Flagrante da reunião do prefeito com a bancada pedestista

CARLOS CHAGAS CANDIDATOS A POSTOS

Do lado do governo, apesar de quantas listas se possam preparar através de suas porta-vozes, três candidatos se sobrepõem, no que respeita à sucessão do general João Figueiredo: o general Octávio Medeiros, o ministro Mário Andreazza e o senador Lauro Passarinho. Isso, o presidente teria confiado há meses, a pessoa de sua intimidade, importando menos se seus auxiliares de primeiro nível fabricam seguidas cortinas de fumaça e alinham uma série de outros nomes, entre eles Aureliano Chaves, Delfim Netto, Costa Cavalcanti, Danilo Venturini, Paulo Maluf, Antonio Carlos Magalhães, Ney Braga, Marco Maciel e Virgílio Távora. Muito provavelmente, até, o chamado grupo palaciano disponha de uma única indicação, a do general Octávio Medeiros, mas, como o presidente também manifestou inclinações por outros dois, ninguém garante que não possam sair, no momento oportuno.

Octávio Medeiros, general-chefe do SNI, praticamente desde o primeiro dia do atual governo é dado como o herdeiro do Delfim, pelos principais assessores presidenciais. Afinal, integra o grupo há 30 anos, dispondo também da condição de militar da ativa, o que, mesmo em tempos de refluxo castrense, sempre conta pontos. Ele seria candidato gerado de cima para baixo, senão através de imposições como as anteriores, ao menos visando os mesmos objetivos, de preservação do poder por quem o detém. Lançado, articulado ou imposto, só depois chegaria à classe política, para ser aceito ou deglutido, pois dela dificilmente surgiria, a não ser através de um processo de magia como os que tentaram dar à impressão de que João Figueiredo, Ernesto Geisel e outros tantos surgiriam.

Mário Andreazza seria, em tempos de normalidade, quem realmente mais teria a chance em termos de legitimidade, como candidato do governo e da revolução, ainda que não se integre e nem leia pela cartilha do grupo palaciano. Suas anteriores realizações como ministro e suas preocupações no campo social, se pudessem refletir-se em ações mais concretas, hoje, de que o tornaram candidato natural e, até mesmo, por isso mesmo, nascido na classe política que apoia o sistema. O problema é que, sem recursos adicionais que lhe são roubados pela inflação, apenas consegue levar adiante o mínimo a que se propôs. Se as coisas reverterem até lá, quem sabe?

Arbas Passarinho poderia ser tido como das bissexuais, revelando uma política partidária de revolução, na medida em que, desde 1964, ascendeu a altos postos e, nesses, despendeu-se com uma espécie de guerrilha isolada do sistema, no condicionamento do campo parlamentar. As suas revelações, no entanto, apesar de sua histórica divergência com o atual governador do Pará, Alcides Nunes, além disso, sua passagem pelos ministérios do Trabalho e da Educação não foram em branco. Prestes a assumir a presidência do Senado, o seu trânsito político e capacidade de diálogo e manobra, mas seu ponto fraco talvez repouse no gênio explosivo que revela, quando provocado. Durante anos a fio, porém, constituiu-se no único parlamentar da situação capaz de enfrentar o chumbo-grosso que o senador Paulo Brossard, da oposição, sempre dirigiu sobre o governo.

Essas três opções, vale a ressalva, são apresentadas como as que poderiam, no final das contas, provir do Palácio do Planalto, isso se o PDS mantiver a maioria no futuro congresso e no colégio eleitoral, isoladamente ou através de alianças com outras legendas. Neste caso, haveria que

compor a chapa oficial com um vice-presidente aliado, ou, no mínimo, oferecer a outro partido participação no futuro ou no atual governo. Se as eleições de 1982 revelarem outros resultados, a começar por fortes maiorias oposicionistas, ou se o PDS não encontrar com quem se compor, a história será outra. Poderiam o PMDB, o PP, o PIT e o PT, ser majoritários e unidos, apresentar uma chapa própria, ou, admite-se também, alterar a mecânica das eleições presidenciais, fazendo aprovar em 1982 emenda constitucional reativando as eleições diretas, para 1984. Não se duvida de que, em qualquer dessas hipóteses, Ulisses Guimarães, Tancredino Neves, Paulo Brossard, Magalhães Pinto, ou Teófilo Vilela surgirão como alternativas.

Em suma, e por mais que se desminta não estar armado o quadro sucessório, será a partir dessas estruturas que ele se desenvolverá. Obviamente, do lado do governo, se hoje as opções estão concentradas em três nomes, amanhã poderão desembocar em outros. O vice-presidente Aureliano Chaves, por exemplo, jogou em faixas próprias, e, por dispor de mandato, não será difícil alia-lo. Sua força dependerá mais de como venha a trabalhar as bancadas do PDS e de possíveis aliados, no momento oportuno. Quem garante que diante de uma indicação linear do general Octávio Medeiros, pelo Planalto, não venham as bases pedestes a rebelar-se a contrariar o que poderia ser, então, o último dos casacos do Olimpo? Ou, em contrapartida, se o ministro Delfim Netto realizar ações o verdadeiro milagre brasileiro, fazendo refluir a inflação e retomando o desenvolvimento social, não se posicionaria como opeção de grande porte?

E o que diz o governador Paulo Maluf, se através de seus métodos, sua generosidade, sentar-se a mesa das decisões tirando do bolso a maioria pedestista no colégio eleitoral?

De qualquer forma, hoje, como ontem, e amanhã, também, é de sucesso que se conversa e se cuida, até precariamente, nos diversos arrastais políticos. Porque, quem ou não, a abertura ou o aprimoramento democrático passam por sensíveis e significativas reformas, mas desembocam, mesmo, na permanente luta pelo poder.

A SORTE DO PIT

Um tanto amuada e ofendida, a ponto de não ler mais o que escrevem nem ouvir os críticos do PIT, acentua a ex-deputada Ivete Vargas que a legislação nada tem a ver com o governo, não faz o jogo do general Golbery do Couto e Silva e se prepara para assumir significativa fatia de representatividade popular, após as eleições de 1982.

Para ela, o trabalhismo que encarna é o verdadeiro, e por isso vai se estruturando em por menos 17 estados, muito mais do que a lei exige para se transformar em partido definitivo. Ela não poupa diatribes e acusações diretas ao ex-governador Leonel Brizola, afirmando que ele, sim, quer ainda estar a serviço do chefe do Gabinete Civil da Presidência. Os fatos indicam o contrário, mas como não se completaram, resta aguardar, de preferência esquecendo a máxima com que Jean Jacques Rousseau baseou toda a sua teoria política ao responder a um crítico que dizia estarem os fatos a contrariar-lhe os fatos? Tan-pis por eles fatos.

Na verdade, no ainda obscuro quadro partidário, os fatos agora que seguem adiante: o PDS, o PMDB e o PP. Os demais ainda precisarão sair do túnel, se de combustível bastante dispuserem.

Carlos Chagas

CAJAZEIRAS

"PREFEITO MATIAS ROLIM: 4 ANOS DE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO PARA CAJAZEIRAS, QUE VAI CONTINUAR POR MAIS DOIS ANOS"

O EXEMPLO DE ADMINISTRADOR

O Prefeito FRANCISCO MATIAS ROLIM completou, no dia 31 de Janeiro de 81, o 4º ano de sua administração; pela terceira vez assume a Prefeitura de Cajazeiras - a primeira quando vereador, a segunda de 1963 a 1969 (teve o seu mandato prorrogado por mais 14 meses) e a terceira com a inquestionável vitória em 1976, quando conseguiu se eleger derrotando fortes esquemas.

A sua passagem pela Prefeitura Municipal de Cajazeiras só trouxe benefícios para a comunidade urbana e rural. Passagem marcada por grandes realizações e provas de que administrar é preciso saber, é preciso querer, é preciso não só ser político mas, especialmente, saber merecer a confiança e o respeito dos munícipes, através de um trabalho sério, honesto, desinteressado de paixões ou objetivos pessoais, amar a coisa pública, brigar por ela.

Chico Rolim, é, antes de tudo, um homem do povo, que ama Cajazeiras e que por ela se sacrifica. Haja visto as dificuldades com que vem trabalhando para a comunidade cajazeirense, enfrentando adversários políticos, que, não esquecidos das derrotas eleitorais, procuram atrapalhar o trabalho do Prefeito, através de manobras desleais.

MARCO DOS 4 ANOS

Cajazeiras neste período de 4 anos da administração Matias Rolim é a terceira cidade com ruas asfaltadas do Estado, ligada diretamente ao Prefeito e responsável pela elaboração, revisão e atualização do Planejamento Físico da cidade; elabora, coordena e controla os serviços orçamentários etc.

ADMINISTRAÇÃO FRANCISCO MATIAS ROLIM

ATIVIDADES DURANTE O PERÍODO 31 DE JANEIRO DE 1977 A 31 DE JANEIRO DE 1980, ATRAVÉS DAS SECRETARIAS ABAIXO:

1. - **ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO**
 - 1.1 - Criação e Implantação da Assessoria de Planejamento, ligada diretamente ao Prefeito e responsável pela elaboração, revisão e atualização do Planejamento Físico da cidade; elabora, coordena e controla os serviços orçamentários etc.
 - 1.2 - Realizou trabalhos de implantação da REFORMA ADMINISTRATIVA.
 - 1.3 - Trabalhos de Implantação do PLANO DIRETOR DA CIDADE.
 - 1.4 - Programação do projeto CURA.
 - 1.5 - Trabalhos de Organização e Projetos do programa CIDADE DE PORTE MÉDIO.
 - 1.6 - Aquisição de materiais e equipamentos para os serviços topográficos e de projetos de engenharia e arquitetura.
 - 1.7 - Desenvolveu trabalhos de planejamento urbanístico e do uso do solo urbano.
 - 1.8 - Programa orçamentário dos 4 exercícios.

2. - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

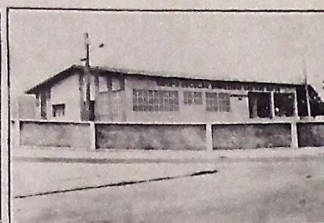
- 2.1 - Construção de três Grupos Escolares localizados no sítio Patamutê; no Bairro Santa Cecília (G. E. Dona Sinhazinha Matos) e no sítio Santo Antônio (G. E. Paulo Pires Ferreira).
- 2.2 - Aquisição de 800 (oitocentas) carteiras escolares destinadas ao Colégio Municipal e Grupos Escolares do Município.
- 2.3 - Aquisição de aparelhos para 02 (dois) repetidores de TV, hoje em funcionamento no serrote do Quati, devidamente benzequizado e legalizado junto ao DENTEL.
- 2.4 - Recuperação nos Grupos:
 - G. E. Vitória Bezerra
 - G. E. Cecília Estolano Meireles
 - G. E. Major Júlio Marques do Nascimento
 - G. E. do Sítio Mateus
 - G. E. do Sítio Fátima
- 2.5 - Ampliação do Ginásio Hildebrando Leal, resolvendo de uma vez por todas os problemas daquele educandário.
- 2.6 - Aquisição de uma faixa de terra localizada no Bairro Belo Horizonte, com uma área de 250 mil metros quadrados, e doada a Universidade Federal da Paraíba, para construção e instalação do V Campus Universitário em Cajazeiras.
- 2.7 - Trabalhos de edificação, em fase de acabamento, de um moderno Centro de Ensino Supletivo, localizado na Av. Cmt. Vital Rolim, em convênio com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

3. - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

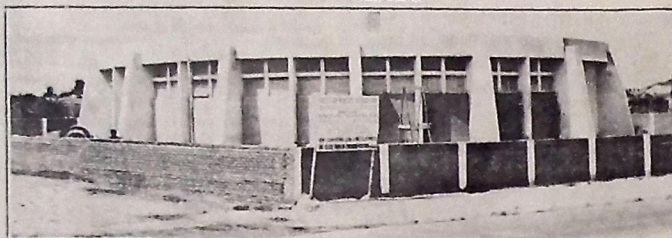
- 3.1 - Serviço de restauração de 747 Km das estradas municipais foram gastos:
 - Em 1977 - Cr\$ 588.368,73



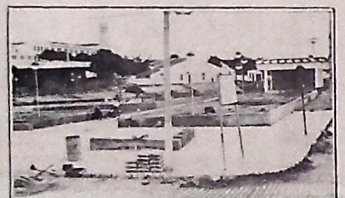
Um dos 25 açudes construído na Administração Matias Rolim: "Programa de Combate à Seca"



Um dos modernos grupos escolares construído - "Programa Educacional"



Moderno centro de ensino supletivo: destaque da administração



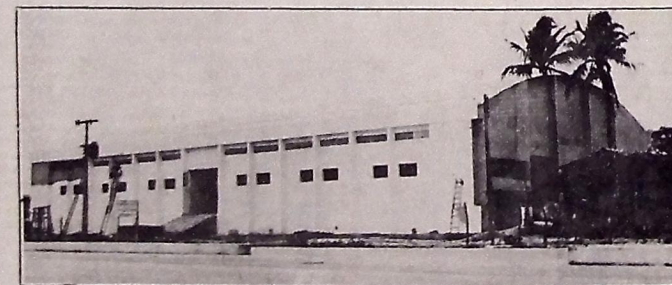
Uma das quatro praças que a cidade ganhou neste período de quatro anos



Matias Rolim na zona rural, entregando obras ao povo



Terceira cidade do Estado a ter ruas asfaltadas



Primeiro bloco, dos quatro que serão construídos, do Centro de Abastecimento

- Em 1978 - Cr\$ 1.081.631,61
- Em 1979 - Cr\$ 1.457.362,52
- Em 1980 - Cr\$ 2.126.121,85
- Total - Cr\$ 5.253.582,71

- 3.2 - Aquisição de um caminhão caçamba para os trabalhos de obras, no município.
- 3.3 - Aquisição de uma caçamba Ford, para os trabalhos de obras do município.
- 3.4 - Aquisição de um Trator, Pá mecânica, para os serviços de obras do município.
- 3.5 - Aquisição de equipamentos topográficos para os trabalhos de obras do município.
- 3.6 - Aquisição de uma camioneta Ford para os serviços de diversas Secretarias do município.
- 3.7 - Desapropriação de 3 (três) faixas de terras para:
 1. Construção da Central de Abastecimento
 2. Novo Terminal Rodoviário

3. Instalação da Área de Lazer (esta dotada de Piscina Olímpica, Ginásio Coberto, Estádio de Futebol, play ground etc.

- 3.8 - Aquisição de um Trator Esteira "FIAT", para trabalhos de apudagem e serviços de estradas do município.

- 3.9 - Construção e ampliação de 25 açudes na Zona Rural em diversas propriedades.

- 3.10 - Aquisição de uma Perfuratriz, com capacidade de perfuração de 500 metros, para atendimento ao homem do campo.

4. - SECRETARIA DE URBANISMO

- 4.1 - Construção de um galpão localizado às margens do aeroporto.

- 4.2 - Recuperação de calçamento em quase todas as ruas da cidade, danificados pelos trabalhos de saneamento básico da cidade.

- 4.3 - Aquisição de equipamentos de construção composto de uma betoneira, mesa vibradora e outros acessórios.

- 4.4 - Construção de 04 (quatro) praças:

1. Praça Dom Moisés Coelho
2. Praça N. S. de Fátima
3. Praça Dr. Jesus Braga Barreto
4. Praça do Canal do Sangradouro
- 4.5 - Recuperação de Prédios Públicos
1. Açougue de Eng. Avidos
2. Cemitério de Azevém
3. Açougue Central "José Palmeiras Sobrinho"
4. Açougue da Av. Eng. Carlos Pires de Sá.

- 4.6 - Reforma e ampliação do 1º Andar da Prefeitura para instalação das Secretarias de Saúde, Serviços Públicos, Setor de Tributação, Desenvolvimento Urbano e Rural e Assessoria de Planejamento.

- 4.7 - Pavimentação e iluminação da Av. Cmt. Vital Rolim

- 4.8 - Aquisição de um Caminhão Ford com Guincho e 10 coletores estacionários, para os serviços de limpeza pública.

- 4.9 - Compra de 120 (cento e vinte) luminárias completas para a iluminação pública da cidade.

- 4.10 - Acesso ao Cristo Redentor, em convênio com o Governo do Estado.

- 4.11 - Pavimentação em paralelepípedo com implantação de esgotos singelos e meio fio nas ruas:

1. Fausto Rolim
2. Profeta João Alves
3. Tiburtino Cartaxo
4. Juvêncio Carneiro (acesso à rodoviária)
5. Travessa Binor
6. Barão do Rio Branco
7. Irenice Ferreira
8. Venâncio Neiva
9. Patrício de Barros
10. 21 de Abril
11. Otílio Guimarães
12. Joaquim Manguiera
13. Pe. Anselmo
14. D. Mouzinho
15. Sabino Assis
16. Geminiano de Sousa
17. Dr. Líbio Brasileiro
18. 4 de Outubro
19. Francisco Matias Rolim (acesso ao V Campus)
20. Pr. Dom Aduato.

- 4.12 - Esgotos

- Ruas: José Nogueira de Sousa - 7 de setembro - Av. Francisco Matias Rolim, São Sebastião, Vicente Bezerra e outros.

5. - SECRETARIA DA SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

- 5.1 - Conclusão dos trabalhos de construção de 3 m fossas sépticas em diversos bairros da cidade, em 1977 quando foram gastos Cr\$ 161.000,00.

- 5.2 - Aquisição de duas faixas de terras num total de 342.675 m², destinados aos loteamentos POR DO SOL e SOL NASCENTE, para que a mesma podesse construir a casa própria.

- 5.3 - Demolição de 5 casebres e construção de 5 casebres em substituição aos casebres, na rua Francisco Aguiar Nogueira, Acesso a São José Piranhas.

- 5.4 - Aquisição de Gabinetes Dentários, material cirúrgico e outros equipamentos para os trabalhos de atendimentos nos Postos e unidades sanitárias do município.

- 5.5 - Serviços de abastecimento d'água nos Distritos de Divinópolis e Eng. Avidos. (em fase de conclusão)

6. GABINETE DO PREFEITO

- 6.1 - Aquisição de um Opala para os trabalhos do Gabinete.

7. - ADMINISTRAÇÃO

- 7.1 - Regularização com o FGTS
- 7.2 - Regularização com o INPS
- 7.3 - Reajuste Salarial p/ os servidores do Município
- 7.4 - Aumento Salarial p/ os servidores do município

8. - FINANÇAS

- 8.1 - A Secretaria das Finanças continua nos trabalhos de atualização do Cadastro Imobiliário e responsável pela arrecadação dos Impostos Municipais

9. - CÂMARA MUNICIPAL

- 9.1 - Aquisição de um serviço de som para a Câmara Municipal.

METAS PRÓXIMAS

O prefeito Matias Rolim, além destas tantas obras e empreendimentos destes quatro anos, anuncia as metas dos dois próximos anos, com mais obras importantes e significativas para a cidade: a construção de um moderno terminal rodoviário, com ajuda do Governo do Estado, construção de um novo campo de pouso, com pavimentação asfáltica e de outros dos mais modernos padrões técnicos, construção de um teatro na praça Dom Aduato, construção de um estádio de futebol e um ginásio de esportes, com piscina, olímpica e quadras, implantação de várias outras obras, inclusive, pavimentação asfáltica de outras ruas, através do projeto CURA.

HOMENAGEM

Lourdes Maria Maia
Assistente Social da ALCAM - Brasil
SARAHENIA - OURO PRETO - MG
"Não é a morte um termo,
é um ponto de partida.
Não suponhas a vida o caminho da morte.
No morte, SIM, está o caminho da VIDA".

Neste pequeno artigo que, voltando há tempos atrás, coloco no jornal da minha terra - PARABÁ, quero prestar uma homenagem muito sincera, muito profunda, carregada de carinho à aquela alma pura, simples que, com muito amor cuidou de três crianças órfãs... de quatro, três e dois anos, desde a longínqua Minas Novas, no Estado de Minas Gerais: "MARIA DA PENHA GONÇALVES" (Maria Bia).

Que dizer-te, minha Negrinha querida, neste momento em que o teu corpo espiritualizado, brilhante, feliz, alegre, sai desta terra e, elevando-se ao seio do Eterno Amor?... Nada. "Para que tudo fosse consumado, o Verbo Se Fez Silêncio!". Nós, Bia, Lourdes Maria, Nilton Nei e José de Anchieta e família, nos curvamos reverentemente diante do Deus Pai e dizemos apenas: "Nossa alma engrandece ao Senhor e nosso espírito exulta em Deus nosso Salvador, porque fez grandes coisas nesta pessoa que nos é tão querida AQUELE que é SANTO e PODEROSO e o Seu nome... E... em SILÊNCIO dizemos: "Fiat Voluntas Tua".

1º GRUPO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO QUARTEL GENERAL

QG/1º GPT e CNST INCORPORA NOVOS CONSCRITOS

Novos conscritos serão incorporados no corrente ano no Quartel General do 1º Grupo de Engenharia de Construção, para prestação do Serviço Militar Inicial naquela Organização Militar.

A solenidade de incorporação será realizada no próximo dia 03 de fevereiro, às 07,00 horas, no Quartel General.

A programação da cerimônia será a seguinte:

- chamada nominal dos conscritos para entrarem em forma e se juntarem ao pessoal antigo da Companhia de Comando do 1º Grupo de Engenharia de Construção;
- deslocamento do grupo de recrutados para o local de formatura e apresentação ao Capitão Comandante da Companhia de Comando;
- apresentação da Companhia pelo seu Comandante, o Excelentíssimo Senhor General Comandante do 1º Grupo de Engenharia de Construção;
- palavras de boas vindas do General Comandante do Grupo aos novos recrutados;
- canto da Canção da Engenharia pelos presentes;
- retirada da Companhia para suas dependências.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS

AVISO DE EDITAL CONCORRÊNCIA Nº 001/81

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO da Diretoria Adjunta de Veículos, devidamente autorizada pelo Excm. Sr. Secretário da Administração, leva ao conhecimento do Público, o Edital de Concorrência, Nº 001/81, que objetiva a aquisição de 46 veículos sendo 15 Volvos Kombi Furgo-Xeiler, 30 Volvos Sedan-1300, 01 Chevrolet-10, 10 Moto Honda, para atender ao Programa Especial de Respaldação dos Órgãos de Segurança do Estado.

A solenidade de abertura e julgamento das propostas realizar-se-á às quinze (15) horas do dia 17 de fevereiro de 1981, na sede da Diretoria Adjunta de Veículos, localizada à Rua da Areia, Edifício Mateus Ribeiro, ex-novo Capital.

Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidas no endereço supra mencionado, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 30 de janeiro de 1981.

PEDRO RIBEIRO DE LIMA
Pres. da Comissão de Licitação

EMPRESA S/A - CONSTRUÇÕES

NAVAIS, PESCA E EXPORTAÇÃO

1ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 06 de fevereiro de 1981, às 16 horas, na sede Social, na rua Cleto Campêlo nº 572, na cidade de Cabedelo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração e Ratificação de Critérios para Distribuição de Lucros nos exercícios de 1978, 1979, 1978 e 1979, na conformidade da exigência do FINOR.

b) Alteração nos estatutos Sociais (Artigos 10º e 28º); c) Eleição da Diretoria.

Cabedelo, 29 de janeiro de 1981.

Donato Presidente

Obra de terminal será definida na próxima semana

A construção do Terminal Turístico da Praia da Penha pela Prefeitura de João Pessoa poderá ser definida no começo da próxima semana, dependendo apenas de contatos que estão sendo mantidos entre a Secretaria de Planejamento e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano - CNDU, informou ontem o secretário da Pasta, Valdeci Barbosa.

Toda a arquitetura da Praia da Penha sofrerá amplas reformas sem danificar sua estrutura natural, de acordo com as recomendações do prefeito Damásio Franca, e os trabalhos deverão começar nos dois meses, pelo menos é a previsão dos técnicos da Coplan, que elaboraram o projeto.

Com a construção de pequenos hotéis, estacionamento para veículos, reforma da escadaria e de pequenos apartamentos para apoio dos visitantes - turistas e devotos - deseja o chefe do Executivo municipal dotar aquela praia de uma maior infraestrutura turística, incentivando a população a visitarem o local. Possivelmente já no verão vindouro todos os trabalhos estejam concluídos.

Amanhã tribunais encerram as suas férias coletivas

A partir de amanhã retomam suas atividades normalmente os Tribunais de Justiça e Regional Eleitoral, que encerram as férias coletivas de seus respectivos desembargadores. O primeiro, inclusive, já com seus setores descentralizados para o novo fórum da Capital.

Segunda-feira também marca a posse dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça recentemente eleitos. Os líderes são o desembargador Luis Pereira Diniz, que substitui o sr. Artur Moura, depois de um período de dois anos à frente do TJ.

O Programa de posse prevê discurso do desembargador Arthur Moura, que fará um relato de seu período administrativo; do procurador Geral da Justiça, bel. Luiz Bronzado; de um representante da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB-PB - e do próprio desembargador Luis Pereira Diniz que assume a presidência do TJ.

Rondonistas vão regressar à Amazônia dia 7

Os estudantes universitários que estão desenvolvendo uma operação do Projeto Rondon na Paraíba retornaram no dia 7 de fevereiro próximo ao Estado do Amazonas, depois de atuarem nos municípios de Jacará, Juazeiro, Tavora, Mamanguape, Mogeiro, Pilar e Rio Tinto, executando projetos na área de saúde, educação agropecuária e sócio-econômica.

No desenvolvimento do Projeto há colaboração das prefeituras municipais, em que se parte do custo do material necessário, no cento e oito rondonistas para prestar serviços a comunidade. O Projeto "Brincar Educando", que conta com a participação de 150 crianças em cada cidade, a Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon contou com a colaboração da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, com doação de merendas.

Os universitários amazonenses retornam levando experiência e prática com conhecimento de uma realidade e exercício de uma teoria adquirida na Universidade.

IPEP antecipa o pagamento do próximo 3ª feira

O pagamento dos pensionistas do Instituto de Previdência do Estado, normalmente realizado no dia nove de cada mês, foi antecipado para a próxima terça-feira, segundo anunciou o seu diretor-superintendente Fernando Guedes Pereira, adiantando que as folhas já se acham no Banco do Estado.

O sr. Fernando Guedes Pereira disse ainda, que a partir do próximo mês o pagamento será feito no dia 30, já que obteve o apoio do secretário das Finanças, Marcos Ubertan, para a liberação de verbas em tempo hábil, evitando que os pensionistas recebam com atraso.

A medida atende apelo dos pensionistas, feito recentemente, com o argumento de que, no dia nove, seus encargos seriam pagos com acréscimo de juros, como as contas de água e luz, que somam mais 10 por cento, quando não efetivado o pagamento na data atrasada.



Damásio Franca conversa com líderes sindicais

Sindicato reivindica os boxes da E. Rodoviária

Uma comissão composta por membros do Sindicato de Hotéis e Similares de João Pessoa, reuniu-se ontem, com o Prefeito Damásio Franca, para reivindicar a preferência dos boxes que serão destinados a lanchonetes, na nova Estação Rodoviária, para os comerciantes que se encontram estabelecidos na atual rodoviária de João Pessoa.

Na oportunidade, Damásio Franca manifestou suas pretensões a favor dos comerciantes, prometendo, que entrará em entendimentos com o governa-

Burity vai humanizar o "Cinturão da Miséria"

Em encontro mantido ontem com diversos jornalistas, o Bacharel Adailton Coelho Costa, Secretário do Trabalho e Serviços Sociais, foi categórico ao afirmar: "Governo Tarcísio Burity tem plano para humanizar o Cinturão da Miséria". Essa afirmação do Secretário Adailton Coelho Costa, tem a maior repercussão já que na periferia da Capital, cresce assustadoramente o número de favelas e favelados, transformando-se, assim em um resistir "Cinturão da Miséria".

Levantamento sócio-econômico já está sendo feito por técnicos da SE-TRASS, que pretendem, logo que sejam concluídos esses estudos, oferecer assistência educacional - partindo-se de uma profissionalização para imediata Mão-de-Obra e, através do Sistema Mutirão, construir e reconstruir ca-

sas que deverão ser ocupadas por favelados, já com oficinas oferecidas pelo PROMORAR.

Adailton, adiantou ainda, que o governador Tarcísio Burity é um homem humano e um dos principais objetivos à frente do Governo da Paraíba é "fazer a política do pobre". Partindo-se desses princípios é que temos certeza que os estudos que estão se processando nas Favelas "NINHO DA PERUA" e da "GAUCHINHA", têm solução garantida pelo Governo do professor Tarcísio Burity.

Entretanto esses estudos não ficarão apenas nas duas favelas, eles serão feitos em todas as integrantes do "Cinturão da Miséria", para logo depois, serem iniciados os serviços e obras nas condições para humanizar o horrível quadro em que se encontra o famoso Cinturão da Miséria.

Prefeitura faz exigência para construção de casas

Quem quiser construir, reformular ou ampliar sua casa, em João Pessoa, tem que enfrentar o maior protocolo, a partir do momento em que o interessado vai enfrentar a fila para comprar os formulários para dar entrada na documentação exigida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. É enorme o tempo que se perde para pagar taxas, tirar certidões e passar vários dias empacados por causa da burocracia existente.

Só o jogo completo da papelada para registro na Prefeitura, custa Cr\$ 250,00 e compreende: o requerimento, certidão negativa de tributos municipais e boletim de classificação. O boletim, - aprovado o projeto - será o documento hábil para fiscalização da obra e consequente expedição da carta habite-se, e deverá ser preenchido em três vias e assinado pelo responsável da obra.

Tudo documento que entra na Prefeitura para reformulação, construção ou ampliação, terá que ser feito estatística pelo IBGE. Só não precisa pagar taxa de licença, substituição de paredes no mesmo local de mapeamento existente, coberta e piso. Fora estas, todos os outros serviços terão que entrar para a burocracia. No caso de reformas, as taxas são pagas, em função da área.

O proprietário que não quiser se

sujeitar aos protocolos da prefeitura, corre o risco - em caso de omissão do documento - de ser multado dependendo da infração cometida, em decorrência a construção clandestina, ou contrariando qualquer lei.

Só depois de ser fornecido as primeiras certidões é, encaminhado ao Departamento de Fiscalização de Obras-Defep, da Prefeitura, em documentos para início das obras. Esses documentos para reforma e construção, será sempre acompanhado de projetos e certidão de imóveis.

Taxa de licença, taxa de expediente e ISS-Imposto Sobre Serviço, são pagamentos que o interessado em construir sua casa ou ampliá-la, terá que pagar a Prefeitura Municipal, além das outras certidões e documentos. Com a expedição da certidão de habite-se, o proprietário terá que pagar ainda Cr\$ 100,00.

Os pagamentos de todas as taxas são feitos na Secretaria da Prefeitura. Os preços variam dependendo do tamanho da construção. Se uma obra tiver mais de duzentos metros de área é considerada de padrão alto, consequentemente, uma valor maior na taxa de construção.

Os preços dessas taxas vão de 4.875,00 a 185,00, por metro quadrado. Em cima dessas taxas, ainda é tirado o ISS, que corresponde a 1% deste valor.

Saúde fiscaliza farmácias e apreende medicamentos

A Secretaria da Saúde através da coordenação de Vigilância Sanitária irá proceder buscas nas farmácias locais no sentido de apreender vários medicamentos que se encontram à venda irregularmente. A declaração foi prestada ontem pelo coordenador de Vigilância Sanitária, sr. Aldemir Sorrentino.

Os produtos a serem apreendidos são: Sindart - pó lipossolúvel - 414/70, fabricado pelo Laboratório Windsor; Azime - drágeas, fabricado pela empresa Instituto Farmatêutico Neovita Ltda.; Ampicilina - suspensão, licença

nº 482/72 do Laboratório Erus Ltda.; Solução de Vitaminas do Complexo B, licença nº 1027/69 do Laboratório Windsor; Medicilim - cápsula nº 10/75, Gripeonil - cápsula, da empresa L. A. B. F. F.; Solução Oral de Metamizol - Franz, licença nº 122/71; Rubiul - 10.000, fabricado pelo Instituto Farmatêutico Neovita Ltda.; Bonovin - drágeas, licença P. D. 14/72 fabricado pelo Laboratório Windsor; Biphosphotol - granulado, licença nº 470/1985, Vacina inativante bacteriana subcutânea AP 05 fraca, média, forte e extra forte; Avevrase - solução, licença nº 656/41.

abertura

DESPEDIDA

O deputado Evaldo Gonçalves se despede hoje, do mandato de presidente da Assembleia Legislativa. Esteve à frente do Poder Legislativo durante os anos de 1978/80 e a Casa de Epitácio Pessoa se constituiu numa verdadeira "Casa do Povo", com as portas abertas para todos sem distinção de cor partidária.

PAULO NA CHAPA

O deputado Paulo Gadelha deve figurar na chapa do candidato rebelde Fernando Milanez. Tudo indica que a jogada dos Gadelha é de esfriar o relacionamento que Mariz vem mantendo com a bancada do PMDB.

NÃO VOTA

Dificilmente o deputado Américo Maia votará hoje na chapa dissidente. Inimigo pessoal de Milanez, Maia deverá votar em branco para não ferir a sensibilidade de sua família.

POR VINGANÇA?

Quando o deputado Gilberto Sarmento disse que o seu compromisso era com a história e não com o deputado Fernando Milanez, muita gente achou graça. Na verdade, Gilberto vai votar contra o candidato do Palácio por vingança (ou inveja) do acesso da família Abrantes ao Governo.

NÃO É TRAIADOR

Há quem diga que a bancada do PMDB vai se unir à do PP para lançar um candidato, no que derrotaria o candidato Assis Camelo e o dissidente Fernando Milanez. No entanto essa versão passa a ser utópica uma vez que o líder da bancada do PMDB não vai traír um compromisso já firmado com o Grupo da Várzea. Aliás o "namorado" entre José Fernandes e Milanez vem desde o tempo do Governo José Américo.

VOTO EM BRANCO

Tudo indica que na eleição de hoje haverá mais de um voto em branco. O candidato dissidente não é simpático a muitos deputados da oposição, e com isso a candidatura de Assis Camelo não está perdida de todo. Mas, por outro lado, também se comenta que a "traição" de Milanez em não "cumprir a palavra dada em reunião no dia 21 passado", passe a ser uma derrota da bancada do PDS.

PODER DO METAL

O Grupo da Várzea está vivendo dias de euforismo, o que faz lembrar um episódio ocorrido no governo do interventor Agamenon Magalhães, de Pernambuco. Certo chefe de Bom Conselho, de nome Zé Abílio foi chamado a Palácio e Agamenon pediu para ele votar com o Governo, pois tinha compromisso com a opinião pública. Zé Abílio, chefe de autoridade, respondeu: "O Governo precisa do apoio dos coronéis que tem força e tem sustância, enquanto a opinião pública é um cheque sem fundo".

JOGO DE INTERESSE

Muitos dos votos conquistados por Milanez para derrotar o candidato do Palácio, foram por conta do interesse particular. O dinheiro da Várzea faz lembrar a frase de um conhecido capitalista: "Todo homem tem seu preço". Ninguém está votando na chapa da Várzea por idealismo, mas por troca do vil metal. Isto prova que realmente, na concepção dos coronéis, a opinião pública é um cheque sem fundo.

POVO NÃO ESQUECE

O dia da eleição vai chegar, tarda mas não falta. Todos estão querendo ver os deputados do PMDB subirem num palanque ao lado dos usineiros da Várzea e dizer que o povo está sendo explorado, como tem sido a ladainha dos oposicionistas.

Para Delfim, oposição só tem demagogos

Trabalhadores da Polônia conquistam folga aos sábados

Varsóvia - O movimento trabalhista independente Solidariedade e o governo polonês chegaram ontem de madrugada a um acordo sobre a questão das folgas aos sábados e sobre o acesso da imprensa. Depois de uma reunião que se prolongou por 12 horas e meia, o dirigente Lech Walesa qualificou o acordo como o maior sucesso já obtido pela organização, apesar de não se ter chegado a uma solução para o problema dos trabalhadores agrícolas, que querem formar um movimento independente semelhante ao Solidariedade.

Pelo acordo, os trabalhadores poloneses passarão a ter semana de trabalho com 40 horas e cinco dias a partir de 1982. Este ano, devido à gravidade da situação econômica do país, a semana de trabalho será de 42 horas e os trabalhadores terão três sábados livres mensais trabalhando um turno de oito horas aos sábados apenas uma vez por mês. Quanto aos sábados não trabalhados, quando os operários faltaram ao serviço por ordem da Solidariedade, não serão descontados, mas terão que trabalhar mais dois sábados este ano, além dos determi-

nados, para compensar as faltas.

O acordo sobre o acesso à imprensa determina que o Solidariedade passará a publicar um semanário de circulação nacional e receberá um programa semanal de uma hora no rádio e na televisão, que não será submetido à censura do governo. Além disso, o governo se comprometeu a dar mais atenção às atividades do movimento nos programas noticiosos normais e representantes do organismo serão entrevistados sempre que um problema relativo às condições de trabalho for discutido nacionalmente.

MANOEL FERREIRA DE MELO falecimento

Os familiares de MANOEL FERREIRA DE MELO, cumpram o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, no Pontifício desta capital, vítima de insuficiência cardíaca. Aproveitam a oportunidade para convidar amigos e parentes para o seu sepultamento que ocorrerá hoje, às 14 horas no Cemitério Senhor da Boa Sentença, situado o sítio da Capela do Hospital Santa Isabel.



Nelson Marchezan é candidato do PDS à Presidência da Câmara.

Marchezan defende maiores poderes para Legislativo

Porto Alegre - O candidato oficial do PDS à presidência da Câmara federal, deputado Nelson Marchezan, defendeu ontem o aumento das prerrogativas do Legislativo, considerando que a discussão inicial sobre o assunto "deve fundamentar-se no relatório do deputado Aloisio Chaves", embora ressaltando que "não exclusivamente ele, mas a partir daí pode-se fazer um excelente debate em torno das prerrogativas".

Em entrevista no aeroporto Salgado Filho, de onde embarcou para Santa Maria, a 324 Km da capital, o deputado Nelson Marchezan não quis informar quantos deputados da oposição já garantiram seus votos à sua candidatura, "porque isso não é um negócio mas tem seu segredo, e eu não estou autorizado a declarar, nem todos fazem como o deputado Aloisio Paraguaná (PDT-RS) que me surpreendeu, agradavelmente, com uma declaração pública de que vai votar em mim".

O deputado gaúcho disse que tem tudo para obter que conseguirá bons votos da oposição, "porque eles entendem que é preciso reverter a tradição de que o partido majoritário da presidente da Câmara".

Se esta tradição não for respeitada, se as decisões da bancada não forem respeitadas, pouco há a ser

respeitado e diminuem as condições para que se possa prestigiar o parlamento, se desmoralizam os partidos, as decisões e a tradição.

Comentando as reivindicações dos agropecuaristas gaúchos que, em reunião na semana passada, criticaram a política econômica do governo para o setor, o sr. Nelson Marchezan considerou que "eles estão no legítimo direito de criticar e debater medidas do governo". Sobre se estas críticas ocasionariam possíveis modificações ministeriais, disse que "propor modificações de nomes seria realmente uma coisa que não teria maior sentido prático".

Que o que interessa a nós do Rio Grande do Sul é o equacionamento dos problemas que interessam à agropecuária e à economia do Estado. O que posso desejar é que o governo seja sensível e essas reivindicações e que possa atentar-las, é isso que me proponho a apoiar.

Equacionamento desses problemas não viria com demissões ministeriais".

A demissão de alguns ministros é um assunto muito discutível, porque tem uma situação de dificuldades.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A

C.G.C. 09 093 352

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convidados os Srs. acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em 1ª Convocação, no dia 9 (nove) de fevereiro de 1981, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à rua Maciel Pinheiro, 228, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição para preenchimento do cargo de Presidente do Conselho de Administração;

b) Assuntos correlatos.

João Pessoa, 29 de janeiro de 1981

MALAQIAS TIMOTHEO DE SOUZA
Presidente



CENTRO
OFTALMOLÓGICO
PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopática.

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório

Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715

Fones 222-0690 - 221-1190

Consultas

Hora Marcada

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tanquequeto

Fone: 224-3465

Um bom jornal se faz assim.

Produzir um jornal é um ato diário de coragem e consciência que começa com a coleta de informações de todos os recantos do mundo, dos fatos que ocorrem no tumulto das grandes cidades, dos acontecimentos que pedem cobertura. Tudo isso tem que ser captado e descrito com a isenção máxima de quem tem sobre os ombros a responsabilidade de formar opiniões e de levar ao conhecimento público uma abordagem honesta do mundo em que vivemos. Depois, vem a parte mais difícil. São notícias atraentes, mas falsas, que têm de ser cortadas. Fatos sensacionais, mas tendenciosos, que precisam ser analisados e reduzidos às suas devidas proporções. Opiniões brilhantes, mas enganosas, que têm de ser abandonadas. Papéis jogados fora, trabalho perdido. Batalha ganha. Pois é desta imensa pilha de papéis inaproveitados que nasce, todo dia, a informação criteriosa, a análise lúcida dos fatos, a verdade separada da mentira. Coisas que conquistam, para este jornal, a confiança dos seus leitores. E o fazem merecedor de um sincero voto de parabéns, hoje, pelo seu aniversário.

bzb BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
O banco de 35 milhões de brasileiros.

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira

Ipe

Massaranduba

Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272

Fone - 448 - Guarabira

Um Empreendimento

Jomar Porpino



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS



INSTITUTO DE
PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780

Fone: 221-3358

Brasília - Sem caráter nominalmente PMDB, ministro do Planejamento, Delfim Neto, em entrevista por telefone, de Paris, à rádio desta capital, classificou o termo de "demagogos" os autores do documento de 350 linhas divulgado há uma semana, no qual o partido da oposição critica a política econômica governamental.

Quando se diz que há uma falta de confiança no Brasil, falta de confiança dos brasileiros no Brasil, isto é, de alguns brasileiros no Brasil, de alguns demagogos que ficam ali limitando documentos de todos os tipos, sem realmente estarem trabalhando. Estão de férias - ironizou o ministro do Planejamento.

Em que pese o rem chagado a mais de 2 bilhões de dólares em negócios acertados na França pelo governo brasileiro, Delfim Neto disse, na entrevista, que, mais importante do que os resultados econômicos na visão do presidente Figueiredo a Paris foram os resultados políticos. "Como o subgoverno desta viagem há certamente alguns resultados econômicos, mas não são esses resultados os mais importantes, mas sim, realmente o objetivo político friso".

Foi uma viagem política, em que o presidente Figueiredo e o presidente Giscard d'Estaing manifestaram a vontade das duas nações, a brasileira e a francesa, de juntarem-se para auxiliarem mutuamente na solução dos problemas de cada um deles e também se auxiliarem na solução dos problemas internacionais. O grande resultado disso é a participação brasileira num acordo muito amplo de negócios, uma formulação de que se pode imaginar como sendo a solução dos grandes problemas internacionais. Na sua opinião, "não existe mágica mágica", no fato de que, agora os 2 bilhões de dólares agora obtidos, há três meses, em sua estada em Paris, haver negociado 1 bilhão 200 milhões de dólares. "Os franceses sabem como o brasileiro está trabalhando, tem consciência de que o país está trabalhando duramente para superar suas dificuldades. Os acordos agora acertados têm um duplo aspecto, que é o de auxiliar o nosso desenvolvimento, também a manutenção do nível de emprego na França. Os países estão se dando as mãos para resolver seus problemas", observou.

Segundo Delfim Neto, os negócios concluídos na França, especialmente os financiamentos bilionários como o de Cambé, de Samuel e Balbina, ao lado da Usina Termoeletrônica da Candiota e Usina de Gasificação de Carvão em Ponta Grossa, importantes do ponto de vista regional, representam uma "profunda cooperação" francesa ao desenvolvimento econômico brasileiro.

Assine

A UNIÃO

Disque

221.1220

Ramal 11

Contra-ataque

Tarcísio Neves

Vem aí o trem da aventura

A situação do Botafogo não é nada boa para o jogo de hoje à tarde, contra o Náutico, no Recife. Sem essa de contar com a derrota dos outros! O empate não vai significar nada porque terá de apelar para o América se machucar em Arapiraca, o que nem precisará ser surrealista, ninguém vai poder garantir, mesmo porque o time de Japbatão, embora sem grandes valores individuais, vem jogando certinho; faz jus a sua boa postura na qualidade de líder do grupo "B" da Taça de Prata.

Para ser explícito diante do torcedor botafoguense, digo contudo que para mim não será nenhuma novidade se o Botafogo vencer o Náutico, porque, o time paraibano está para o pernambuco, assim como ABC sempre esteve para o Botafogo, mesmo aos farrapos, como disse nos últimos comentários. O tricolor pessoense nunca deu colher de chá ao alvirubro do Recife.

Com isso, obviamente, não quero assegurar que o Botafogo vai ganhar o jogo hoje. Estou apenas aduzindo que não será nenhuma zebra, caso o tricolor derrote o "time" e garanta a sua classificação, a essa altura com mais possibilidades de embarcar no "trem da aventura", do que pular a cerca para a fuga seguinte da Taça de Prata.

Em situações como esta, sobretudo se analisarmos a última apresentação do Botafogo, simplesmente decepcionante, e associando ainda as alterações que serão feitas pelo treinador Lula, vem como a série de fatores adversos que o Botafogo terá nesta tarde, em Recife, não precisa dizer mais de uma vez que o Náutico é o grande favorito.

Mas é exatamente aí, onde se concentra o famoso "x-de-garganta". O Botafogo vai entrar em campo para decidir, ou tudo ou nada. E o Náutico poderá ser surpreendido. Assim, prefiro considerar este jogo como a "hipotenuza", complicada e cheia de manobras. Mas é o tipo da coisa: é melhor acreditar do que entrar no time dos pessimistas. Vamos jogar para frente.

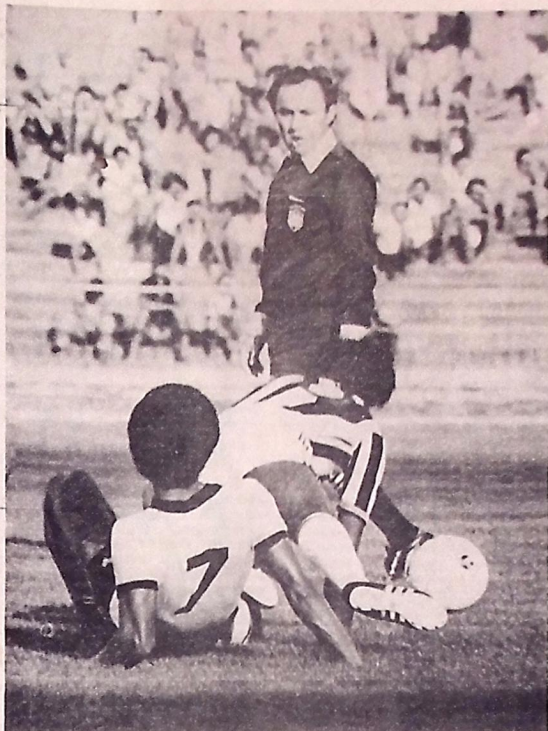
E o Campinense, quem diria, depois de golear o Sport, perde, em casa, para o CSA. Hoje, não vai ser fácil derrotar o Mixto, em Cuiabá. Se perder, terá de providenciar a passagem para o "trem da aventura", pois a classificação ficará muito difícil. E, naturalmente de fora, deve entrar na delegação dos "caça-níqueis".

E Juracy Pedro Gomes, segundo os porta-vozes da FPF tem informado, agora, como o "tchucu" da CBF no Norte/Nordeste, deve promover o Torneio Nordeste, para os que se desclassificaram da Taça de Prata. Aqui, o Botafogo é o mais forte candidato para uma vaga na futura maratona cheia de bossa, que naturalmente deverá ter o nome do vergineiro promotor. O Treze, a esta altura, tem presença garantida. Faltam apenas aguardar os próximos jogos do Campinense.

É lamentável saber que a maioria dos jogadores de hoje não tem inspiração, não sabe criar nada. Principalmente o meio-campo, setor de armarção para "um time jogar bem". E os atacantes, piores: abaxiam a cabeça e correm descontrolados. É o que acontece com esse que jogam aqui. Na Paraíba? Claro. É aqui, ali...

BOTAFOGO X NÁUTICO

Só a vitória tranquilizará os tricolores



É um jogo muito difícil para o Botafogo, hoje contra o Náutico

Campinense também precisa derrotar o Mixto hoje à tarde em Cuiabá

Embora tendo perdido seu último jogo para o CSA de Alagoas, quarta-feira, em Campina Grande, por 1 a 0, o Campinense chegou a Cuiabá motivado para conseguir uma vitória diante do Mixto, a fim de continuar alimentando as pretensões de garantir sua classificação para a fase seguinte da Taça de Ouro, e o clima entre os jogadores é de muita confiança.

Na hipótese de ser derrotado pelo time do Mixto, a situação do rubro-negro paraibano se complicará, naturalmente, resumido as possibilidades de passar para a fase semifinal no Campeonato Brasileiro, divisão Taça de Ouro. O técnico Hélio Jacaré disse que vai manter a

mesma equipe para este jogo e não vai alterar o padrão de jogo que vem sendo utilizado pelo Campinense.

Não podemos repetir as falhas que foram fatais na derrota para o CSA, pois, na verdade, quem perde gols diversos, acaba sendo surpreendido pelo adversário. Isso prejudicou muito nosso time nas duas derrotas que sofremos (para o Ferroviário e o CSA). Mas os atletas foram alertados para esse problema e acredito que hoje, contra o Mixto, não acontecerá mais Hélio Jacaré.

A equipe do Campinense joga com Jorge Luiz, Clecio, Ze Carlos, Timbó e Olimpio; Jorge Machado, Neto e Reinaldo; Gabriel, Rubens e Bebeto.

Náutico vai jogar sem 3 titulares

Recife - Encarando o Botafogo como um adversário difícil, sobretudo que também terá de vencer o jogo, para não depender do resultado de América e ASA de Arapiraca, o técnico Brida está preocupado para o compromisso desta tarde, pois, somente escalará sua equipe após um teste de vestiário, porque vários jogadores estão entregues ao Departamento Médico.

Brida ficou mais preocupado porque não pôde realizar treino coletivo sexta-feira, uma vez que o médico do Náutico Omar Braga proibiu os jogadores Piter, Reinaldo, Carlinhos de participarem de qualquer treino. Diante disso, Brida deve alterar a equipe para o jogo de hoje contra o Botafogo.

REINALDO

O centroavante Reinaldo, a principal estrela do Náutico, motivo de polêmica durante toda a semana, em razão do Sentes de São Paulo ter pedido sua devolução, agora teve sua situação resolvida, pois o clube pernambucano efetuou o pagamento do seu passe. Reinaldo é dívida para o jogo contra o Botafogo, e disse que não será nada fácil o compromisso diante dos paraibanos.

Com o time bastante modificado, o Botafogo lança a sorte hoje à tarde, no estádio do Arruda, diante do Náutico, quando somente a vitória será o melhor resultado para que o representante paraibano obtenha a classificação no grupo B da Taça de Prata. Um empate fará o tricolor depender ainda de uma possível derrota do América para o ASA, em jogo a ser disputado nesta tarde, em Arapiraca.

O fraco rendimento da

equipe botafoguense no jogo da última quarta-feira quando foi derrotado pelo ABC de Natal por 2 a 1, fez com que o treinador Lula alterasse a equipe, na tentativa de conseguir a vitória sobre o Náutico, jogando de forma ofensiva.

Embora tenha realizado o treino apertado sexta-feira, com a zaga formada ainda por Clecio, Joel, Dimas e Edson, e o meio campo com Nelson, Normando e Paulo César, utilizando Magno como

centro-avante, Lula altera a equipe e Sauba pode ser lançado na meia cancha tricolor. Em função dessas dúvidas, é que somente momentos antes do jogo, o técnico confirmará a escalação do Botafogo, que pode começar jogando com Carlos, Clecio, Dimas, Joel e Edson; Nelson, Normando e Paulo César (Sauba); Paulinho, Magno e Williams (Lala). O time do Náutico ainda não foi escalado.



Edson, Fraga e Paulo César, podem sair jogando.



Magno está otimista e diz que acredita em seu time

Os jogadores do Botafogo estão confiantes na vitória hoje à tarde, no Recife, contra o Náutico, no jogo que decidirá a sorte do Botafogo na Taça de Prata, pois, somente a vitória interessa ao representante paraibano. Mesmo sabendo que derrotar o time pernambucano é uma tarefa muito difícil, o clima nas hostes tricolor é muito otimista. - Sabemos que será difícil vencer o Náutico, pois, além deles jogarem em casa, contam com o apoio da torcida. Mas em campo o jogo é quem responde por nós. Viram o

ABC? Perdeu para todo mundo e acabou vencendo o nosso time, quando fomos apontados como favorito. Assim, quem sabe, poderemos surpreender os pernambucanos esta tarde (Joel Copacabana). - Nosso time estava invicto, e no jogo mais importante acabamos perdendo. Na verdade todos estiveram mal e nada dava certo para nosso time. Lembra? Fizemos o gol de empate e eles viram o jogo quando ainda comemorávamos. Hoje, porém, mesmo sabendo que o Náutico é um grande

time, vamos jogar para ganhar, e se Deus quiser garantir a classificação (Magno). - A equipe do Botafogo é jovem e temos que considerar também que o grupo está formado há menos de um mês. Acho que se somar tudo, nosso saldo é mais positivo que negativo. Com isso, não quero justificar nossa derrota. As contusões também tem nos perseguido. Quero apenas que a torcida tenha confiança na equipe, porque, hoje, vamos lutar para ganhar. O time vai entrar ofensivo, em busca da classificação. (Lula).

Treze libera os atletas e pode disputar torneio

O Treze retorna hoje para Campina Grande, depois de cumprir o seu último compromisso pela Taça de Prata. Não obtendo a sua tão desejada classificação e frustrando mais uma vez os seus torcedores o Galo deu adeus a grande maratona nacional. Todo o elenco alvinegro será liberado até quarta-feira, segundo determinação do Departamento Técnico.

O Treze recebeu convite da FPF para participar de um torneio hexagonal em Manaus, com alguns clubes desclassificados do Campeonato Nacional. A diretoria trezeana vai estudar as condições oferecidas pelos promotores e caso sejam viáveis o momento será bastante oportuno para não ficar parados. Outro clube paraibano que poderá tomar parte do torneio é o Botafogo, caso não consiga a sua classificação hoje, diante do Clube Náutico Capibaribe.

João Máximo garante que Messias assina contrato

O presidente do Auto Esporte, João Máximo Malheiros, garantiu que até o final da semana o jogador Messias estará incorporado no elenco automobilista, constituindo-se num grande reforço do "Time do Povo", para as disputas da Taça de Bronze. As negociações entre clube e jogador já foram definidas faltando pequenos acertos que serão resolvidos definitivamente.

É pensamento da diretoria do alvirubro contratar outros jogadores, visando não só o Campeonato Nacio-

nal, mas o Campeonato Paraibano, onde a pretensão do presidente João Máximo é levantar o título de campeão paraibano de 81. O supervisor Haroldo Navarro está de malas prontas para viajar aos Estados do Ceará e Bahia, na tentativa de conseguir os reforços desejados pelo treinador José Lima.

Segundo apuramos junto ao Departamento de Futebol, os jogadores desajustados serão atacantes que no momento é a linha mais carente já que o meio-campo será automaticamente composto por Messias.

PARTICIPE DA PROVA DE MOTOCROSS GOVERNADOR BURITY



Com a participação de Nivanor Bernardes, campeão sul-americano na categoria 125 cc; Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc e Olavo Cruz, campeão norte-nordeste nas categorias 125 e 250 cc.

Prêmios - 1º lugar: 25 mil, 2º lugar: 15 mil; 3º lugar: 10 mil, além de troféus para os 5 primeiros colocados.

Na fazenda Cabocla, BR-101, km 15.

Dia 15 de fevereiro, às 15 horas.

Promoção: Secretaria de Comunicação Social e Turismo do Estado.

Apoio: A UNIÃO, Rádio Tabajara

Confirmado campeonato de vôo livre

O 1º Campeonato do Norte e Nordeste de Vôo Livre em ASA DELTA será realizado, em João Pessoa, dentro de breves dias, segundo ficou confirmado depois de um encontro que o comandante de aviação, Hélio Seixas de Alencar e os instrutores Paul Gaiser, campeão brasileiro e sul-americano de vôo livre, e Carlos Niemeyer, também recordista brasileiro, mantiveram com o prefeito Damásio Franca, ontem, no gabinete do Chefe do Executivo municipal.

Na ocasião eles confirmaram a abertura de inscrições, na próxima segunda-feira, dia 2 de fevereiro, na Secretaria de Turismo do município, para a primeira "Escola de Vôo Livre em ASA Delta", que funcionará em Barra de Gramame, numa promoção da Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da sua Secretaria de Turismo.

Tal medida se destina a oferecer ao público pessoense uma nova atração turística, e as organizações desta promoção lembram que o curso não poderá ser iniciado sem a inscrição mínima de 20 candidatos.

Participaram da reunião com o prefeito Damásio Franca, além dos instrutores de vôo livre, os secretários Cabral Batista, da SETUR, e Barroso Filho, da Comunicação Social.

Polícia vai iniciar suas comemorações

Com a presença do governador Tarcísio Burty, do secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro e do comandante do 1º Grupo de Engenharia, general Roberto Domingues Franca, serão iniciadas a partir de amanhã as comemorações alusivas ao 14º aniversário de fundação da Polícia Militar do Estado da Paraíba, que data do dia 03 de fevereiro.

De acordo com a programação elaborada pela Secretaria de Segurança Pública, amanhã haverá uma retreta na Praia de Tambau, às 20 horas, em frente ao Posto Tamandaré. Já no dia seguinte, será feita uma plectra na Rádio Tabajara, a cargo do cônego Ezequiel Tavares.

No dia do aniversário, dia 3, haverá uma solenidade militar no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de praças. Como parte das solenidades militares, será ainda realizado o hasteamento dos pavilhões nacional e estadual, além da leitura do boletim alusivo à data comemorativa, compromisso do 1º Posto por vários oficiais recentemente promovidos. A Segundo Tenente e cario das câmeras das Polícias Militares. Finalmente, haverá o desfile da Tropa e, logo após, um jogo de futebol entre a equipe de oficiais da PM e uma equipe civil.

Assine
A UNIÃO
Disque
221.1220
Ramal 21



Os ciclistas poderão passear tranquilamente, hoje, pela Avenida Tamandaré

Detran interdita avenida para beneficiar ciclista

A avenida Almirante Tamandaré, em Tambau, será interditada hoje ao trânsito de veículos, a partir de 16 horas. O Detran justifica a medida com o fim de permitir a livre circulação de ciclistas na orla marítima, entre o busto de Tamandaré e o Hotel Tambau.

O diretor do Detran, Judiván Cabral, disse que a medida é uma contribuição do Departamento à instituição de áreas de lazer em João Pessoa, especialmente nos fins de semana, a fim de que todos possam praticar seus esportes sem o constrangimento do trânsito de veículos.

Menezes vai a Salvador participar de congresso

O Delegado Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sr. Luiz Freire de Menezes, recebeu esta semana um ofício da Comissão responsável pelo 2º Congresso Americano de Política e Direito Florestal, a ser realizado em Salvador-BA, para participar como membro da comissão coordenadora do encontro, como representante da Paraíba.

O 2º Congresso Americano de Política e Direito Florestal, reunirá também no mesmo período, o 6º Encontro Nacional de Reflorestadores e a 1ª Exposição - Feira americana de produtos e equipamentos florestais. O evento será realizado nos dias 16 a 21 de março próximo, no Centro de Convenções da Bahia e contará com a presença de representantes de vários países latino-americanos.

Na ocasião, serão apresentados

painéis e debates assuntos relacionados com a política florestal. Na pauta, estão marcados temas como, a Indústria e a matéria prima florestal; O direito e a política florestal nas Américas; O reflorestamento como instrumento do desenvolvimento regional e social; A Amazônia brasileira e suas florestas; A bio-massa florestal no programa energético; O álcool da madeira - Implantação de usinas; O meio ambiente e as florestas nativas e plantadas, entre outros.

Os expositores e debatedores, que participarão do Congresso em Salvador, virão de países como a Argentina, Canadá, Chile, Estados Unidos e Brasil. "Este encontro, é muito importante para o Brasil, pois teremos oportunidade de debatermos nossos problemas florestais, com autoridades mundiais no assunto", afirma o Delegado do IBDF.

ECT programa instalação de uma agência em Tambau

Tambau terá uma agência postal telefônica de grande padrão. A demanda de usuários no bairro justifica a implantação de um estabelecimento desse nível e, portanto, a Diretoria Regional dos Correios, em João Pessoa, já manteve contatos com a Prefeitura Municipal, na tentativa de adquirir um terreno propício para a construção.

Há dois anos, aproximadamente, a Diretoria Regional dos Correios mantém em planos a construção de uma agência postal em Tambau e outra em Cruz das Armas, considerados dois dos mais populosos bairros de João Pessoa.

O diretor Ruy Fortunato de Assis anunciou que os entendimentos neste sentido já estão se articulando, e a começar dos contatos com a Prefeitura Municipal, visando, prioritariamente, a instalação da agência de Tambau.

O diretor da Agência Central dos Correios, Ruy Fortunato de Assis

Receita abate despesas com deficientes físicos

As despesas com a instrução de deficientes físicos ou mental efetuadas pelo contribuinte em benefício próprio ou de seus dependentes, consideram-se gastos médicos ou de hospitalização. A informação é do delegado substituto da Receita Federal, na Paraíba, Zemil de Mendonça, acrescentando que determinação nesse sentido foi dada pelo Secretário da Receita Federal.

Este abatimento - acrescentou - está condicionado a existência de laudo médico, atestando o estado de deficiência, comprovado de que a despesa foi efetuada em entidade destinada a deficientes físicos ou mentais, registrada no Cadastro Geral do Contribuinte do Ministério da Fazenda.

Quem tiver rendimentos inferiores a Cr\$ 1.627 mil, proveniente de atividade rural (cédula C), mas estiver obrigado a apresentar declaração pessoal física pelas demais rendas oriundas de

outras fontes, poderá incluir os rendimentos obtidos na atividade rural no item do MCT (Modelo Completo), ou no item 45 do MSO (Modelo Simplificado - "Opção-Verde", dispensado do preenchimento do anexo 4.

A informação também é do delegado da Receita Federal acrescentando a seguir que no corrente exercício no anexo 4 - Cédula C - somente será apresentado pelo declarante, que resistir às seguintes situações: tiver tido a posse ou propriedade de mais de 500 hectares de imóvel rural; renda bruta total obtida da exploração agrícola e pecuária, das indústrias extrativas vegetais e animal superior a Cr\$ 1.627 mil; e manifestar interesse de beneficiar-se do incentivo previsto no artigo 56 do vigente regulamento do Imposto de Renda (até 80 por cento de redução em função dos investimentos realizados no ano base).

Educação está reformando escolas em 26 municípios

Quase sete milhões de cruzeiros serão aplicados pela Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba na construção, ampliação e restauração de escolas de 26 municípios situados no litoral e Piemonte paraibano.

Para tanto, a secretaria de Educação e Cultura, professora Giselda Navarro Dutra assinou recentemente, um convênio no valor de Cr\$ 6 milhões, 884 mil, diante de 26 prefeitos dos municípios beneficiados com os melhoramentos.

Da verba a ser distribuída pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, quatro milhões e 770 mil cruzeiros serão destinados à construção de três unidades escolares em municípios de maior carência educacional. Tais unidades, após concluídas, estarão equipadas com seis salas de aula, oferecendo, dessa forma, mais 420 vagas a estudantes do ciclo básico.

O CONVÊNIO

O convênio assinado assegura também a ampliação de uma unidade escolar, trabalho em que serão empregados 440 mil cruzeiros e tendo como resultado a

oferta de 70 novas vagas. Com a construção de 3 unidades e a ampliação de uma, a Secretaria de Educação Cultural garantirá vagas suficientes para as crianças carentes do ciclo de educação.

Além da oferta de um maior número de vagas, um dos itens mais importantes do convênio recentemente assinado com as 26 Prefeituras, respeito a aquisição de equipamentos que permitiram um melhor funcionamento das unidades escolares.

Nesse sentido, uma verba de mil cruzeiros vai garantir a aquisição de carteiras escolares, móveis, máquinas datilográficas e outros equipamentos indispensáveis ao funcionamento das escolas interioranas.

Foram beneficiados com o convênio os municípios de Alhandra, Baía Traição, Rio Tinto, Cruz do Espírito Santo, Casapora, Pitimbu, Pedra Fogo, Itapororoca, Jacaré, Lagoa Mamanguape, Lagoa de Dentro, Estradas, Juarez Távora, Gurupi, Caçara, Alagoinha, Guarabira, da Raiz, Belém, Cuité, Aracagi, Itatuba, Mataraca e Conde.

Fiplan quer modernizar a coleta de estatística

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral está empenhada, através da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba-Fiplan, na modernização do setor responsável pela coleta e produção de estatísticas, como medida preliminar para a próxima implantação do Sistema Estadual de Estatística que, segundo o secretário Geraldo Medeiros, trará grande contribuição ao Governo Tarcísio Burty.

Há cinco anos passados, foi implantado o Sistema Estadual de Planejamento, cujo funcionamento passou a depender da maior ou menor disponibilidade de informações estatísticas dos diversos setores de atividade que permitissem a elaboração dos planos e projetos governamentais em tempo hábil.

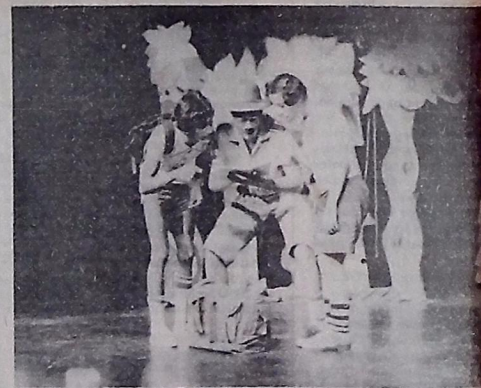
Como exilista o secretário, as estatísticas paraibanas se encontram numa defasagem muito grande. Uma prova disto é que o último Anuário Estatístico do Estado teve sua publicação em 1956, com informações levantadas dois anos antes.

Na semana que passou, o superintendente da Fiplan, economista Ignácio Tavares de Araújo, representando o titular da Seplan, manteve contatos

na Sudene, onde conseguiu, a Pa-Perdido, a liberação de 13,4 milhões de cruzeiros que assegurará a continuidade dos projetos já desenvolvidos naquele órgão de planejamento, como Análise Conjuntural, Agregados Econômicos, Indicadores Sociais, Índice de Custo de Vida, Termômetro de Vendas e, ainda, subsidiarão a publicação do Anuário Estatístico da Paraíba de 1980.

A partir desse trabalho, é intenção do secretário do Planejamento implantar o Sistema Estadual de Estatística com outros recursos oriundos da Sudene/Sarem, o que, sem dúvida, colocará a Paraíba em igual plano com os Estados da região e do país, que já possuem seus sistemas estaduais de estatística funcionando há bastante tempo.

Para melhor implementação do projeto de modernização do setor estatístico, a Secretaria do Planejamento fez os primeiros contatos com a Sudene visando conseguir recursos financeiros e humanos para a realização de um Curso de Estatística para a clientela básica técnica diretamente vinculados às Unidades Setoriais e órgãos da administração direta e indireta do Estado.



"Perdidos na Floresta de Belém" é mostrada hoje no Lima Penante

Obras do porto não começarão em fevereiro

As obras de derrocamento do Porto de Cabedelo não começarão mais no dia 10 de fevereiro, como estavam previstas, devido ao adiamento da chegada dos técnicos americanos que vão assessorar os trabalhos. A informação é do engenheiro Fernando Martins, chefe do setor de Engenharia e Operações do Porto de Cabedelo, acrescentando que todo o material necessário para o início dos trabalhos já se encontram em Cabedelo.

O único que não chegou até agora foi a draga, que já está a caminho. Possivelmente, a essa altura, ela se encontra em Salvador, estando prevista a chegada ao Porto na próxima terça-feira. Já os técnicos americanos só chegarão no dia 17 de fevereiro próximo.

Segundo ele, só serão iniciados na próxima semana, os preparativos para que quando os técnicos americanos chegarem o trabalho de preparação dos explosivos e os trabalhos no mar comecem de imediato.

Fernando Martins disse também que não poderia fornecer dados técnicos sobre os trabalhos a serem realizados, porque até ontem tinha recebido os detalhes do projeto.

Peça de Egito é mostrada no Lima Penante

O Teatro Lima Penante está apresentando hoje às 16 h, a peça "Perdidos na Floresta Belém", espetáculo infantil dirigido por Ednaldo Egipto. A peça encerra uma temporada de quatro fins de semana no teatro quando deverá iniciar uma excursão por outras cidades.

O texto de Elzo Franca contém história de dois garotos e dois seios perdidos numa selva, que ao senolar de várias peripécias tentam achar a saída. Patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro, a peça é montagem da Juteca e é interpretada por Risonide Maria, Ronaldo Pinheiro, Geraldo Jorge, Pedro Alves, Cravam Tadeu e Klemerson Cantalino. Com cenário de José Crisóstomo, o espetáculo deverá ser apresentado no VI Festival de Arte de Arte e inicia-se em breve uma temporada pelas cidades de Campina Grande, Recife e Natal.

uma revista de Moscou para o Brasil e a *Revista da Cultura*, que estava atribuída a revista *Ísis* e, particularmente, do Mito Carta, uma imagem de Lula. O que é que o senhor diz disso?

Franco: Eu me lembro do dia que vi desenhado o Lula, me impressionei com grande entusiasmo dizendo que isso não podia ser um líder operário que achava que não iam nada a ver com estudantes, não tem nada a ver com intelectual. Um líder operário que achava que o operário pode ter pensamento, não é um equívoco. E daí passou a lutar. Mas eu acho que o Lula surgiu independentemente disso E, porém, foi o olho do jornalista que viu que aquela figura iria se projetar.

Prá tudo se acabar na quarta-feira

Baby Neves

"Prá tudo acabar na quarta-feira de cinzas", já dizia o poeta. Até esse dia chegar, um batalhão anônimo se movimentou nos órgãos públicos estaduais e municipais, empresas de turismo, comércio, escolas de samba e até compositores para a festa. Para três dias de folia, esquece-se inflação e outros problemas do cotidiano.

Como andam os preparativos para o carnaval-81 é o relato que vem a seguir: o que será feito pelos órgãos competentes, como estão as escolas de samba, qual a importância desta festa para o nosso turismo, onde e por quanto o folião deve comprar confete, serpentina, plumas e pastéis, dentre outras coisas.

PARAIBA - Meu sublime torido, será o tema do carnaval de rua em João Pessoa que, este ano será realizado em dois locais distintos, na Lagoa e na praia de Tambau, com a participação do Governo do Estado, Prefeitura Municipal e Pb-Tur. Tanto na Lagoa, como na área da praia, a decoração será a mesma, "contando ambas com uma super-iluminação", conforme informou o Diretor de Operações da Pb-Tur Wills Leal.

Espera-se realmente que a decoração do carnaval, baseada na música do compositor Genival Macêdo, desperte a atenção do público para esta grande festa popular. Nos locais onde serão realizados os desfiles dos blocos e escolas de samba, serão erguidos palanques para júri, autoridades e imprensa, como também contará com um bom sistema de som.

Com a união do Governo do Estado, Prefeitura Municipal e Pb-Tur, João Pessoa promete ter um dos melhores carnavais dos últimos anos. A programação cuidadosamente elaborada, foi definida quinta-feira passada, em reunião realizada no Palácio da Redenção, na presença dos órgãos responsáveis.

A comissão central, composta pelo Secretário de Comunicação do Estado Carlos Roberto de Oliveira, pelo Secretário de Turismo do Município Cabral Batista e pelo Diretor de Operações da Pb-Tur Wills Leal, está empenhada em fazer do carnaval pessoense uma grande atração e, para que nada falte ao folião, tanto nas prévias carnavalescas, como durante os três dias do reinado de Momo.

A PROGRAMAÇÃO
Grandes atrações estão previstas para os dias de carnaval como desfiles de escolas de samba, blocos carnavalescos que se apresentarão nos dois locais, no domingo e na terça-feira. Na segunda-feira de carnaval, também na Lagoa e na praia, haverá desfile de charangas, batucadas, celêmbregues, blocos menores etc.

Devido ao verão, talvez a área de maior concentração seja realmente a praia, para onde convergem geralmente os foliões depois das notitadas nos clubes de cidade.

A Prefeitura Municipal está com uma verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros para ser aplicada no carnaval, "esta verba - segundo o Secretário de Turismo do Município Cabral Batista - é superior a verba do ano passado do Governo e Prefeitura juntos". Será destinada para a sonorização dos locais de desfile, iluminação, palanques e arquibancadas e ainda para os vencedores do VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba, como também para os clubes que desfilaram durante o carnaval.

Os clubes de 1ª categoria receberam da Prefeitura uma ajuda de 40 mil cruzeiros para fantasmas e alegorias, e de segunda categoria receberam 30 mil cruzeiros e os de terceira ficaram com 20 mil. Os clubes de primeira categoria são os Tribos in-

digemas: Africanos, Guanabara e Ubiaraia; escolas de samba: Catequéticos do Ritmo, Malandros do Morro, Noel Rosa e Última Hora. Clubes de Orquestras são Dona Emilia, Bandeirantes da Torre e Piratas de Jaguaribe.

Os desfiles serão no domingo e na terça-feira, na segunda está destinada à participação do povo. "Provavelmente - continua o Secretário - não haverá corso, como aconteceu no ano passado, numa medida do governo para contenção de despesas.

ATRAÇÕES

Neste carnaval haverá muitas atrações programadas pelos órgãos responsáveis pelo carnaval pessoense, dentre outras serão o rei e da rainha do carnaval que serão escolhidos na última eliminatória do Festival de Músicas Carnavalescas e, cada um receberá um prêmio de 15 mil cruzeiros. O próprio festival será uma atração, também como o melhor carro decorado, além do carnaval em Areia Vermelha.

Outra atração este ano será a Banda de Tambau, "formada por umas 500 pessoas de ambos os sexos e que pretende marcar de forma histórica, a evolução do nosso carnaval, notadamente na orla marítima", afirma Wills Leal. A Banda terá madrinha, camisas, bandeiras, etc.

CARNIVAL NA ILHA

Uma das prévias carnavalescas mais animadas é sem dúvida o carnaval em Areia Vermelha. Este carnaval começou há vários anos atrás com veranistas da praia do Poço das praias adjacentes, foi tomando tanta repercussão que hoje, são utilizadas várias barcos para fazerem o trajeto da praia para a ilha, com a participação de milhares de foliões, que, entre muita bebida, muito sol e banho de mar, não se conformam quando têm que virarem embora, pois quando a maré sobe cobre toda a Areia Vermelha.

Está ano o dia escolhido para esta prévia, foi o domingo, 22 de fevereiro, uma semana antes do carnaval e contará com a participação de personalidades da televisão, saltos de paracaidas, concursos e os tradicionais banho-a-fantasia.

BAIA DA TRAIÇÃO

Baia da Traição tem quase a mesma história do carnaval em Areia Vermelha, começou com os veranistas que fugiram da cidade para ter alguns dias de descanso e lá, começavam a brincar despreocupados. E, quase que em família faziam suas troças para não esquecerem que era carnaval.

Hoje, Baia da Traição transformou-se e é uma grande atração turística devido o carnaval ser quase que totalmente à beira-mar, apesar dos dois locais onde existem bailes, a baía Arizana, na avenida principal e o bar Tubarão, neste último, a concentração se dá o dia todo. Entre um gole de cerveja, e bebida mais vendida na área - e um banho de mar, a animação da festa - os foliões compostos geralmente de jovens que, com suas mochilas e barracas, acampam no redor da Baía.

São milhares de barracas armadas, das mais suntuosas às mais simples, feitas até de lona com pedaços de pau, armadas pelos próprios jovens. Outra grande atração é o banho de rio a poucos quilômetros onde ficam as barracas. Durante o carnaval, apesar dos índices existentes no local - Baia da Traição transforma-se em verdadeiro camping, esquecendo totalmente que ali é a nossa única reserva indígena existente.

Com a crise de energia, todos começam a procurar soluções alternativas de transporte que ofereçam maior economia. O governo lança o Prodimot com o objetivo de economizar as divisas gastas com o petróleo e logo as montadoras do país respondem com versões a álcool de seus principais modelos. Porém, a inflação atinge também os preços dos automóveis, ficando cada vez mais difícil adquiri-los, sobrando, por isso, um espaço cada vez maior no mercado, que vem sendo explorado com sucesso pelas motocicletas. A moto está deixando de ser o antigo símbolo de contestação dos anos 60, para tornar-se um veículo prático, que leva seu condutor do trabalho à praia, à custa de algum risco na segurança. Nesse aspecto, a história da motocicleta adquire mais uma faceta: a de ser um veículo alternativo para a crise dos anos 80.

NEM MODA, NEM CONTESTAÇÃO. APENAS ECONOMIA

A HISTÓRIA

A primeira motocicleta surgiu em 1885, quando o alemão Gottlieb Daimler, aproveitando a ideia do triciclo motorizado, feito um ano antes na Inglaterra por Edward Butler, traçou as linhas gerais de moto atual. Provêda de um motor a combustão interna, a Daimler desenvolvia cerca de 25 km/h, fazia muita fumaça e muito barulho e sem suspensão de eixo alguma, não era nada confortável.

Só no início do século XX as motocicletas tornaram-se populares. Na Primeira Grande Guerra era usada pelas mensagens militares e durante a Segunda Guerra teve seu uso consolidado como meio de transporte prático na Europa.

A mesma época, a popularidade da moto chegou ao Brasil. Nos anos 60 as motos tornaram-se em todo o mundo o símbolo da liberdade pregada pela geração hippie; perigo, sol e vento no rosto e muita estrada pela frente.

TIPOS DE MOTO

Os vários modelos de motocicletas são diferenciados pela força do motor. Os motores têm capacidade de 50 a 1000 cm³ de cilindrada - soma total da capacidade cúbica dos cilindros - e apresentam um, dois ou quatro cilindros, com ou sem quatro tempos, sendo refrigerados a ar.

A potência máxima dessas motos chega a dezzenas de cavalos. Para se ter uma ideia do que representa esta força, um motor de apenas 30 cavalos vaporiza condições de levantar 200 kg a uma altura de 7,5 metros em apenas um segundo.

As motos classificam-se em grandes, médias e pequenas, segundo a capacidade dos cilindros. São grandes, se têm mais de 500 cm³ de cilindrada; médias, se têm entre 250 e 500 cm³ e pequenas se têm menos de 250 cm³. Os chamados ciclomotores estão na faixa dos que têm menos de 50 cm³ de cilindrada.

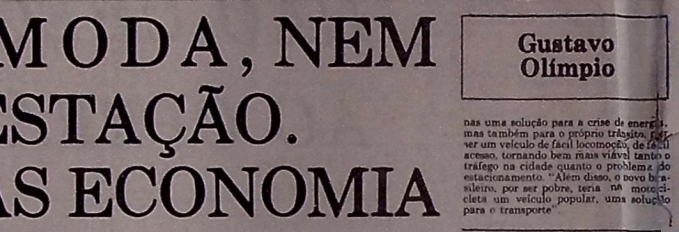
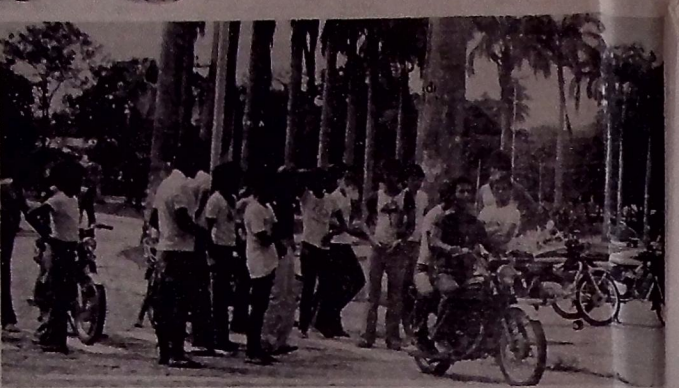
MOTOCICLISMO

O motociclismo originou-se das competições com motocicletas em estradas intratáveis para automóveis e só depois vieram as provas de velocidade. Atualmente, existem basicamente três categorias de competições: as provas de velocidade, de motocicletas e as de motocross, esta última ainda pouco difundida no Brasil, diferenciam-se das demais por possuírem uma rodovia ligada lateralmente à prova nas corridas de velocidade.

As provas de velocidade e enduro são feitas em circuitos fechados e as velocidades atingidas vão a mais de 250 km/h. Já as provas de motocicletas, ocorrem em terrenos especialmente preparados com obstáculos: lajeada, subidas íngremes, areia etc. - e as fábricas preparam máquinas especiais: fortes, mas que não ultrapassem os 100 km/h. No Brasil o órgão que administra e controla as provas é a Federação Brasileira de Motociclismo, subordinada ao órgão encarregado das provas internacionais, a Federação Internacional de Motociclismo.

A CRISE E A MOTO

Com os constantes aumentos do petróleo, entram em cena as motocicletas como a opção de transporte mais barata. O consumo de combustível de uma moto é, em alguns casos, quase quatro vezes menor que o de um automóvel e este fato, aliado ao preço que atual-



mente vem atingindo os automóveis, se constitui no principal motivo da escolha das motos como meio de transporte. Numa viagem de João Pessoa a Recife - 124 km - uma moto de 125 cm³ de cilindrada gastaria cerca de 3,1 litros de gasolina, enquanto um carro fazendo 10 km/l, consumiria 12,4 litros.

Para Amadeo Alcoforado, gerente de vendas da Promac, as vantagens não ficam só ali. Ele é motociclista há 8 anos e já teve oportunidade de experimentar vários tipos de moto. "Para mim é excelente - diz - hoje, por exemplo, a moto que eu uso é de 400 cm³ de cilindrada e apesar de ser uma máquina de porte maior, ela tem confirmado aquelas experiências que tive em todos os aspectos. Em economia com essa máquina de porte grande, eu tenho na cidade, 20 km/l. É um consumo excelente".

Amadeo afirma que a crise de energia foi fundamental para o aumento do uso das motocicletas. "Isso é fácil de ver, pois há dois anos, usava uma moto tinha como motivo principal o lazer. Até então, quem dirigia a motocicleta eram os "filhos de papai", chegando até a comprometer a



Gustavo Olímpio

nas uma solução para a crise de energia, mas também para o próprio futuro, ter um veículo de fácil locomoção, de fácil acesso, tornando bem mais viável tanto o trabalho na cidade quanto o problema do estacionamento. "Além disso, o novo brasileiro, por ser pobre, teria na motocicleta um veículo popular, uma solução para o transporte

A SEGURANÇA

O maior obstáculo para a moto enfrentar para tornar-se veículo popular é certamente a segurança. Sobre duas rodas é necessário tomar mais cuidado e uma sobrada na curva pode ser fatal. Mas para Amadeo Alcoforado a segurança não parece ser problema. "Ele é tão seguro quanto um automóvel, dependendo da forma de como você a usa. Com um ano de moto eu não tenho hoje um arranhão sequer. Se você dirige com a mesma responsabilidade com que você dirige um automóvel, não tem risco nenhum. Mesmo assim, ele admite que um motociclista deve ter mais cuidado. O superintendente do Detran, no entanto, não concorda com o mesmo. Ele afirma que dar uma moto a seu filho seria o mesmo "que assinar o bitúrbio dele". O sr. Judivan Cabral acha a moto um tipo de transporte muito arriscado. "Exposto à chuva, ao sol, ao sereno, sem nenhuma proteção, eles correm muito e se misturam demais com os veículos pesados. Eu acho uma temeridade. E depois que todo acidente numa moto é fatal". Os números, porém, não são tão assustadores. De janeiro a novembro de 1980 foram registrados em João Pessoa 30 acidentes com motos, dos quais sete foram fatais.

Para José Batista, o problema da segurança da motocicleta tem uma causa peculiar: muitos condutores menosprezam os motociclistas.

"As autoridades deveriam lançar uma campanha de esclarecimento para conscientizar os motoristas de veículos pesados sobre a necessidade de respeitarem os motociclistas".

De seus motociclistas de trânsito entrevistados, a metade afirmou que era difícil traçar com os carros, porém a crítica geral era a de que "os motoristas demais na frente dos carros" e alguns deles afirmaram que "as pessoas geralmente não são habilidosas".

Na verdade, a habilitação gerenciais duvidam em relação a isso. Muitos possuem motocicletas - especialmente os ciclomotores como a Mobylette, a Gacell e - não sabem que precisam se habilitar. Neste ponto José Batista foi drástico: "Qualquer pessoa tem de se habilitar para dirigir uma motocicleta. Mesmo que ela seja habilitada para dirigir outro tipo de veículo". O fato é que existem ainda muitos menores conduzindo ciclomotores e quanto a isso ele afirma que "não existe nenhum tipo de moto permitido ao menor".

O MERCADO

Em João Pessoa, as motos mais comuns são as de marca Yamaha e Honda. Até novembro do ano passado a Promac tratava da comercialização da Honda, mas segundo Amadeo Alcoforado, "o mercado começou a regridir uma forma tão surpreendente que houve a decisão de implantar uma concessionária que tratasse só de motos. Assim, surgiu a Motomarc, o primeiro concessionário exclusivo para motos em João Pessoa. Os modelos Honda oferecidos são os de 125 e 400 cm de cilindrada, a preços que variam de Cr\$ 147.700,00 a Cr\$ 420 mil. A Yamaha é comercializada na casa das Bicicletas com modelos de 80 e 125 cm de cilindrada e preços que variam de Cr\$ 113.300,00 a Cr\$ 184.900,00.

A estes preços, é comum o apelo às finanças, que devido às restrições econômicas impostas pela política econômica do governo, passaram a financiar em 12 meses. Porém, Amadeo acredita que "para a primeira quinzena de fevereiro as concessionárias passaram a operar em 24 meses para as motocicletas e veículos a 24 meses".

Com todos os inconvenientes de motocicletas elas ainda são a opção mais comum o seu uso. Porém, elas nunca serão um transporte para quem quer se arriscar, sempre há um risco. Mesmo assim, para Amadeo "a motocicleta é uma opção viável e a única que não exige muito tempo, o mês de transporte de um

Convite

- Eleonora e Astrogé-silo de Freitas envia-ram convites aos amigos para o casamento de sua filha Nora, marca- do para o dia 21 de fe- vereiro na Capela de Nossa Senhora da Conceição, praia do Bessa.
- O noivo é Fred, filho de Lígia Guerra e João Alves Ferreira. A ceri- mônia está marcada para as 10 da manhã daquele dia, com a ca- pela decorada por Ju- nette Borá, que utili- zará motivos regio- nais.
- Terminada a ceri- mônia religiosa, os Freitas, pais de Nora, receberam os convi- dados com um almoço em sua casa.

Jangada

- O diretor social da Jangada Clube, Ben- jamim Rabelo, irá tentar levar como atração para a prévia "Carnaval em Verde e Branco", dia 21 de fe- vereiro, um dos artis- tas que deverão vir a João Pessoa, a convite do Governo do Estado, participar da festa "Carnaval em Arta Vermelha".
- Na próxima sema- na, o dirigente janga- deano deverá avistar- se com o Secretário Carlos Roberto da Co- municação, Esportes e Turismo, para saber da possibilidade exis- tente.
- Para o Verde e Branco, as mesas con- tinuam sendo muito procuradas na secre- taria.

Sociedade WYONALDO CORREA



BETTY CHAVES ELEVANDO BEM ALTO O TENIS PARAIBANO

Curtição familiar

- Numa curtição muito grande estão vivendo, desde a última quarta-feira, Verônica e Wellington Bandeira, com o nascimento do primei- ro filho na Casa de Saúde "São Vicente de Paula". O menino vai ser batizado com o nome de Caio.
- Ontem, de Brasília, che- tou a sra. Ivete Bezerra, es- posa do comerciante Manue- lito Bezerra, para ver pela primeira vez o netinho.

Prévia no Astréa

- Estão bastante adiantados os trabalhos de decoração do salão de festas do Clube Astréa, para o "Carnaval Anjo e Branco" - prévia que está fixa- da para a noite do próximo sa- bado e que vai coincidir com a festa "Carnaval no Hawai" na sede do Iate Clube.
- A orquestra contratada pelo Astréa foi a do maestro Mo- rães, a mesma que irá tocar pelo carnaval-81.

Exposição de cães

- Na sede do Kennel Clube da Paraíba, à Avenida Um- beiro, 316, continuam abe- rta as inscrições para a ex- posição do próximo dia 5 de março, no campo de peladas do Cabo Branco. A mostra reunirá criadores de Sa- lvador, São Paulo, Fortaleza e Natal.
- Já em fevereiro, no próximo domingo, a dire- toria do Kennel oferecerá fei- joada em sua sede, sortean- do em seguida um filhote da raça "Boxer".

Eleições e jantar

- Neste domingo, os depu- tados estaduais que têm assento na Casa de "Epitácio Pessoa" estarão recebendo os com- ponentes da Mesa e a consti- tuição das diversas Comissões.
- Para hoje também está programado um jantar na re- sidença particular do deputado federal, Wilson Braga.

Clínica do coração

- Na Francisca Moura, 579, desde o último dia 13, funciona a moderna clínica médica do médico Grinberg Medeiros Botelho, detentor de vários cursos de especia- lização, além de residente no Instituto "Dante Pazzane- ze" de Cardiologia de São Paulo, do prof. Adib Jatene.
- O médico Grinberg Botelho também já prestou ser- viços no Instituto do Cora- ção do Hospital das Clínicas de São Paulo, sob a direção dos professores Decourt e Zerbini.
- A nova clínica possui aparelhos dos mais moder- nos e o médico Grinberg é especialista em cardiologia clínica, cardiopatias congê- nitas, eletrocardiografias e cicloergometria.

"Show" Bazar Brasileiro

- Moraes Moreira estará can- tando pela primeira vez em João Pessoa quinta-feira próxima, às 9 e meia da noite. Ele fará o "show" "Bazar Brasileiro", no Ginásio do Astréa. Os ingressos estarão à venda amanhã na "Livro 7" (rua Visconde de Pelotas, 153), ao preço único de 150 cruzeiros.
- A vinda de Moraes Moreira a João Pessoa é uma iniciativa da "Pinga Produções Artísticas", que já anuncia para março a pre- sença aqui de Jorge Ben.

Engeoplastia Coronariana

- Já sul do país, um médico vem fazendo muito sucesso em sua especialização. Trata-se do dr. Mário Anache, especialista em Enge-oplastia Coronariana, que emprega aos seus pacientes de todo o País um tratamento revolucionário, que na maioria dos casos não há ne- cessidade de cirurgia.
- O dr. Anache chegou recente- mente dos Estados Unidos. Um dos seus pacientes é o paraibano Desembargador Nelson Negreiros, que voltou do Rio entusiasmado com a nova técnica.

Frequentando a Aliança

- Está sendo muito bom o índice de aproveitamento das alunas que estão frequentando as aulas pelo Curso Superior da Universi- dade de Nancy, realizadas na Aliança Francesa de João Pessa- soa. A turma é composta de co- nhecidas senhoras da sociedade.
- Ali, aperfeiçoando o seu fran- cês - certamente para aproveita- mento em futuras viagens -, es- tão Zélia Campos Henriques, Marlene Negreiros (foto), Nora Novais, Terezinha Carneiro, Be- tinha Zaccara, Fatima Almeida (foto), e Glaucete Santiago.



MARLENE NEGREIROS

Espectáculo

- A cantora Elza Ramalho vem apre- sentar hoje, às 9 da noite, no Ginásio do Clube Astréa, o espetáculo "Ca- non do Vale", que vem marcando su- cesso por onde é exibido. O ingresso (preço único) custa 250 cruzeiros.
- Com Elza virá a Banda Rôça, in- tegrada por José Antonio (bateria), Norberto, João Alves (guitarra), Gu- lherme Vinha (baixo), Marcos Rocha (piano), Elton Rediguer (bater- na), além de própria intérprete no violão.

Uma edição especial

- O poeta Sérgio Castro Pin- to, editor do *Correio dos Ar- tes*, preparando para o dia 8 uma edição inteiramente de- dicada a Augusto dos Anjos e Festival de Arte.
- As colaborações podem ser enviadas para Sérgio Pin- to ao Conselho Editorial do "Correio".

Os 70 anos de Analice

- Analice Chianca, viúva do saudoso comerciante Heytor Gusmão, mãe de Diana, Anadir, Alair e Dey- se, está fazendo 70 anos hoje e irá sentir o carinho das amigas.
- Pela manhã, ela partici- pa de um almoço na resi- dência de Diana e Djalmá Gusmão.



FATIMA ALMEIDA

SECRETÁRIA EXECUTIVA

- Tomou posse, dia 26 últi- mo, no Centro de Convenções em Brasília, como Secretária Executiva da Federação Inter- nacional de Documenta- ção, com mandato de 4 anos, a paraibana Ana Flávia Pe- reira Medeiros da Fonseca (foto), filha do casal prof. Afonso (Clemilde) Pereira e casada com Arnaldo Medeiros da Fonseca Junior, Chefe do Departamento Jurídico da Embrapa, em Brasília.
- Ao ato estiveram presen- tes o representantes da FID, prof. Ricardo Gietz, e os pro-

fessores Guilherme De La Pen- nha, do CNP, e Hélio Barros, Diretor da Capes, além de ou- tras personalidades.

- Flávia formou-se pela UFPB, possui dois cursos, um de pós-graduação e outro a nível de pós-graduação em Documentação Científica e Informativa e Banco de Da- dos. Ela lecionou curso de Mestrado na Fundação Getúlio Vargas (Rio), sendo atual- mente Diretora Técnica da Biblio- teca Nacional da Agricultura no DF.



ANA FLÁVIA PEREIRA MEDEIROS DA FONSECA

CURSO DE GERÊNCIA

- Terminaram sexta-feira as aulas do Curso de Ge- rência da Caixa Econômica Federal do Paraíba, uma iniciativa muito oportuna tomada pelo seu geren- te-geral dr. Antônio Mesquita Galvão. O curso teve a duração de cinco dias.
- Foram alunos: Rômulo Antônio Lima (Assistente Habitação), Benjamim Rabelo (Agência Epitácio Pessoa), João Luna (Agência UFPB), Enílcio M. San- tos (Guarabira), Gilson Tavares (Catolé do Rocha), Ademair Cavalcanti (Itaporanga), Maria das Graças (Pombal), Expedito Nascimento (Campina Grande), Antônio Marques (Sapé), Rivaldo Jorge (Serra Branca), Marconi Emanuel (Uiraúna), Luzimar Danças (Planço) e Osvaldo Carneiro (Cabedelo).

RÁPIDAS

- TEREZINHA e Lautônio Lourei- ro, juntamente com os filhos, resol- veram passar este fim de semana em sua propriedade, Engenho "Independência", em Pilões, que está sendo totalmente irrigada.
- SÓCÓRRO Saldanha colou grau em Letras, pela UFPB. Ela é irmã de Herculan Saldanha, presidente da AABB.
- GIACOMO e Betinha Zaccara estão hospedando Maria da Penha de Barros Machado e seus filhos Marcos e Marcelo, que residem no Rio de Janeiro.
- QUEM aniversário quarta-feira passada, sendo surpreendida com muitas visitas, foi Eulina Maia Cabral.
- RAUL e Yara Zaccara continuam em lua-de-mel na Europa. Quinta-feira passada eles estavam em Londres.
- ÓTICA Rolim recebendo belíssimas coleções de óculos Yves St. Laurent, Ted Lapidus, Jolie Beatrice e Pierre Cardin. Os "Bauch & Lomb" estão sendo vendidos a preços de promoção.

Karine Colas

- O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B
Fone: 063(221-4746)
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

- MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4578 e 1031
- FILIAIS:
- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
 - Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
 - Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
 - Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
 - Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

MOVELARIA VALONES

- BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
- MOBÉIS E ELETRODOMÉSTICOS
- salas, estufados, dormitórios, estantes
- MODERNAS E VERSÁTEIS
- armários copa-cozinha
- TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
- MOVELARIA VALONES
- A SUA MOVELARIA
- rua 13 de maio 128 centro
- FONE 221-3712

farmácia PADRÊ ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO

JOSELO PAULO NETO

AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alvega, 23 - Fone: 226-1132

Afinal, política não é bicho de sete cabeças

Martinho Leal Campos

A questão do fortalecimento das Micro, Pequenas e Médias empresas é um problema eminentemente político. Está a exigir um posicionamento claro, consciente, da parte do governo, dos políticos e, fundamentalmente, dos próprios empresários representantes das MPMEs. Quem se interessa pelo assunto e dele possui relativa compreensão sabe que já não é mais hora para as antigas e pouco práticas discussões, em busca de conceituar as empresas desse segmento. Já se conhecem suas características, como se estruturam e como se comportam e se conhece sobretudo o fato de que elas representam 95% do parque empresarial brasileiro. Isso, aliás, não escapa aos olhos governamentais que, mediante palavras de louvor e algumas medidas de apoio, tem demonstrado seu reconhecimento do papel desempenhado pelas MPMEs, como coadjuvantes na luta por resolver o sério problema do balanço de pagamentos, na batalha anti-inflacionária e na corrida por solucionar o trauma da dependência energética etc, sem ter de recorrer ao remédio tóxico, socialmente indesejável, da recessão econômica.

Contudo, as medidas em prol das MPMEs ainda desfilam pela superfície e são em número insuficiente, não obstante significarem já um estímulo concreto. Seria mesmo insensatos afirmar que os micro-pequenos e médios empresários não têm recebido de bom grado as medidas do governo em seu favor e que não confiam na política econômica colocada em prática. Claro que há confiança e receptividade. Contudo, esses sentimentos vêm sendo bombardeados pelo sentimento unânime de que nos próximos anos será contudente a causa de sacrifícios a ser enfrentada pelas MPMEs, como resultado das medidas já tomadas de combate à inflação. Com efeito, não é desconhecido que as pequenas e médias empresas mal aguentam o crônico problema do capital de giro e tem de fazer face à escassez de recursos cada vez maior no mercado financeiro. A isso soma-se a nova política salarial, cujos reajustes semestrais sobrecarregam os custos dessas empresas. E, observando mais, há ainda os problemas decorrentes do controle rigoroso de preços, contenção da demanda, carga tributária e a pressão devoradora representada pela ameaça de incorporação pelas grandes empresas, que avançam sem escrúpulos nos vários setores da economia, tendendo a reduzir a importância das MPMEs no mercado. Esses e outros problemas nada mais fazem senão nublar criticamente o horizonte dessas empresas no atual contexto econômico. Que alternativas se delineiam, então, para as MPMEs? Será suficiente ter confiança e comportar-se pacientemente, para que se resolvam as questões que as afligem? Parece-nos que não. Historicamente, os pequenos e médios empresários sempre receberam um tratamento de segundo ou terceiro plano. Na visão dos poderes públicos mais atrevido exerceu a grande empresa, que surgiu fonte exclusiva de promoção de desenvolvimento.

O GOVERNO NÃO SE PREOCUPA COM O PEQUENO?

Magnetizados pela volumosa massa de mentos, representados pelos grandes grupos empresariais, esses poderes "buscam", ao beneficiar-se prioritariamente, manipular a pesquisa e a transferência de tecnologia, etc. Na prática, quase unânime, daqueles poderes, pequenas empresas e catadães em termos sinônimos. Foi assim durante muito tempo. Até que começaram os desastres de grandes empresas e, pelo menos, em alguns países desenvolvidos, iniciou-se uma melodia diferente. Alguns, no processo de redescoberta das micro pequenas e médias empresas, foram até o exagero de considerá-las um deus "ex machina" para resolver as mazelas da economia. Entretanto, se bem não considerem mais essas empresas um pesadelo, se bem apreghem suas virtudes em termos de geração de empregos, alta produtividade, legitimidade orgânica de comunidade etc, quem tem determinado o curso dos acontecimentos é a força política das grandes empresas, com suas corporações e "lobbies", através dos quais mantêm uma tenaz e persistente campanha política junto aos governos, com vistas ao favorecimento dos seus interesses.

Essa nos parece ser, portanto, a opção correta para as MPMEs. A elas deve caber missões e tão somente seguir o exemplo das grandes. Do contrário, suas vozes, isoladas e sem respaldo maior de instituições, que darão no esquecimento ou, no mínimo, terão uma plateia pouco significativa a escutá-las. Por isso o problema político, no caso das MPMEs, não é de se espremem as MPMEs a salda está, sem dúvida, contida no plano da participação institucional e política de todos os segmentos da sociedade. No que lhes diz respeito, a participação ativa das pequenas e médias e das MPMEs, que representam um contingente de muitos milhões de eleitores, deve partir antes de tudo de sua organização básica, estadual e nacionalmente.

CAPITAL DE GIRO SERÁ SEMPRE UMA DOR DE CABEÇA

Há que concentrar esforços para que essas empresas se munam de organismos de mobilização e defesa, qual seja suas associações a nível estadual, que já estão acontecendo, e se alcem em ações mais amplas formando e organizando suas forças a nível nacional, através de corporações federativas e confederativas. Juntos, os micro, pequenos e médios empresários reúnem, inevitavelmente, uma força política das mais expressivas. Força que não pode nem deve ser menosprezada, não só pela importância política em si, mas pelo que ela representa em defesa dos parâmetros nacionais de independência econômica, inclusive.

Porém, devemos reiterar, o papel fundamental é dos próprios empresários. É certo que governo e políticos necessitam de ter secudias suas consciências em relação às MPMEs, mas seguindo omissos, timorosos e influenciados pelas pressões dos grandes, se os pequenos empresários não exercerem seu direito e sua necessidade premente de se armarem politicamente. O II Congresso das MPMEs, em São Paulo, pouco terá feito, caso não saia do plano de mera discussão dos problemas para o patamar da discussão e organização política dos seus participantes. Sem dúvida, esse é o caminho!

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

Lançado o concurso de prosa viva

A revista Escrita e a Vertente Editora, sita na general Jardim, 570, em São Paulo, promovem o Concurso de Prosa Viva destinado a contistas brasileiros ou residentes no Brasil.

Eis as bases do concurso: - O candidato deve apresentar um único conto, em duas vias datilografadas e com qualquer extensão, até 30 de abril de 1981.

- Acompanhando o trabalho, que deverá conter além do título apenas o pseudônimo, e no mesmo envelope, o candidato deverá colocar, em envelope menor, sua identificação: pseudônimo, nome, endereço, dados biográficos, n.º da carteira de identidade e do CPF ou CIC (imposto de renda), uma foto de no mínimo 5 x 7 (a foto é facultativa) e a taxa de inscrição no valor de Cr\$ 200,00, em cheque visado.

- Os direitos autorais da antologia serão rateados entre os autores, proporcionalmente ao número de páginas ocupadas pelos trabalhos.

- Serão selecionados 20 (vinte) contos para uma antologia a ser publicada em setembro de 1981 pela Vertente Editora, sob o título de "Prosa Viva".

- Os originais enviados não serão devolvidos.

- Os casos omissos serão resolvidos pela direção da revista Escrita.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Livraria do Bartolomeu, que está recebendo muitas novidades, informa os livros mais vendidos, na última semana:

- **Parabólicas:**

- 1 - *Anayde Beiriz* - José Joffily - CBAG Editora
- 2 - *Histórias de Ninar* - Anco Márcio - Acuaú
- 3 - *Desafio* - Cláudio Limeira - A União
- 4 - *Paulo de Tarso* - Osias Gomes - A União
- 5 - *Noções de Jurisprudência Médica* - Genival Veloso - Editora Universitária

- **Nacional**

- 1 - *Afeto que se Encerra* - Paulo Francis - Civilização
- 2 - *A Falta que Ela me Faz* - Fernando Sabino - Record
- 3 - *As Três Marias* - Rachel de Queiroz - José Olympio
- 4 - *O Caso eu Conto Como o Caso Foi* - 2º vol. Paulo Cavalcanti - Guararapes
- 5 - *Geografia da Fome* - Josué de Castro - Antares

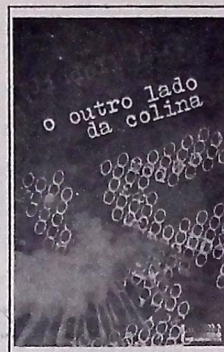
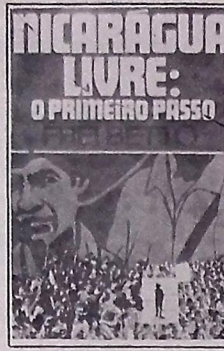
- **Estrangeiros**

- 1 - *A Identidade Bourne* - Robert Lublin - Nova Fronteira
- 2 - *Profeta do Passado* - Erich von Daniken - Melhoramentos
- 3 - *O Quarto das Senhoras* - Jeanne Bourin - Difel
- 4 - *A Canção do Carrasco* - Norman Mailer - Nova Fronteira
- 5 - *O Desafio Mundial* - Jean Jacques - Nova Fronteira

- **As novidades das livrarias**
O Outro Lado da Colina - Liddell Hart - Trata-se de um lançamento da Melhoramentos. O autor enfoca a ascensão e queda dos generais alemães, com seus depoimentos acerca dos acontecimentos militares de 1939-1945.

Sangue Inocente - P. D. James

Estante jurídica



- A Francisco Alves está lançando *Sangue Inocente* de P. D. James. O autor envereda pelos temas do despertar do amor e da busca de identidade, num livro de extraordinária força e originalidade, que é tanto uma obra de suspense como de crime.

- *20º Axioma* - José Louzeiro - A Record já colocou nas vitrinas das livrarias o mais recente livro de José Louzeiro, um dos maiores autores de best-seller do Brasil. O autor conta uma história que surpreende. É o primeiro trabalho em que Louzeiro fala das suas experiências como filho de pastor protestante substituído, mas para fanático: aquele que desajava par parabólicas transformadas em realidade. Como romance policial de estrutura clássica, este livro oferece suspense, drama, ação, e intriga.

- *A Lagoa Azul* - H. de Vere Stackpole - Lançamento da Editora Globo, com tradução de Mário Quintana, este livro conta uma história de amor num paralelo perdido, isto é, numa ilha distante dos Mares do Sul. Cheio de poesia, este livro é uma mensagem de romantismo e lirismo, de alto nível estético.

- *Nicarágua Livre: O Primeiro Passo* - Frei Betto - É lançamento da Civilização, que está encontrando entusiástica aceitação. Como sacerdote dedicado a praticar os ensinamentos de Cristo, na luta sem tré-

gua contra a injustiça e a exploração do homem pelo homem, ele nos dá o objetivo relato, sobre uma experiência revolucionária.

- *Clementino Fraga - Obra comemorativa do primeiro centenário de nascimento de Clementino Fraga*, este livro é, também, uma homenagem a figura humana, e exemplar, do médico, administrador, parlamentar, pesquisador, professor universitário, orador e escritor que foi, com descobertas no campo da medicina que lhe grangearam reputação mundial.

- Colaboram neste volume intelectuais de renome, que conhecem Clementino Fraga: Afrânio Coutinho, Cláudio de Franco, Deolindo Couto, Ernani Braga, Padre Leme Lopes, José Montello, Luis Viana Filho, Pedro Calmon e outros.

- *O Capital - Karl Marx* - A Civilização está lançando a 6ª edição do volume 2 de *O Capital*, de Karl Marx. O Processo de Produção do Capital. Publicado na maioria dos idiomas, editado nos grandes países capitalistas, inclusive nos Estados Unidos, *O Capital* é livro básico, indispensável, a qualquer estudioso de história, Economia, Sociologia, Filosofia e Política, seja qual for a sua posição ideológica.

- *O Pírol Brasileiro - Maria Raja Bagaglia* - Lançamento da Editora Nova Fronteira, este livro é um conjunto de crônicas, poemas

contos, e alguns belos poemas. Ao lado do humor, da graça que são características suas, Maria aparece agora também como observadora crítica da realidade brasileira. E, segundo as palavras do mestre Aurélio Buarque de Holanda, a autora, neste livro, apresenta-se mais viva, mais vivaz e mais variada do que nunca.

- **CORRESPONDÊNCIA** - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa-Paraíba.

- **Revistas**

- *Cespaquista* - Esta é uma das revistas mais bem feitas do País. Como sempre, traz forte colaboração literária e científica. Órgão da Companhia Energética de São Paulo, *Cespaquista*, em seu número 24, insere interessantes informações, através de reportagens e pesquisas. Na reportagem *Nordeste, Capital!* São Paulo este tópico: "10 mil pessoas chegam diariamente a São Paulo, com a esperança de encontrar trabalho e fazer fortuna. Desse migrante, 2.900 vem do Estado de Minas Gerais, 2.300 do Interior do Estado de São Paulo, 1.200 da Bahia; 700 de Alagoas; 600 de Pernambuco, 600 da Paraíba e o restante, 1700 vêm de outros Estados.

- *Revista da Associação* - Em nossas mãos o número 1157 da *Revista da Associação Comercial*, trazendo ampla reportagem a respeito do II Congresso das Associações Comerciais do Brasil. O empresário Ruy Barreto, Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pronunciou incisivo discurso, dizendo a certa altura que "o nosso homem do interior vegeta quieto, conformado, amorfamente resignado. Ele fica mole, vergado ao peso de uma vida dura. É esse homem que temos de recuperar, de fazer nascer de novo".

- *Fisco* - Por fim, recebemos o número 83 da revista *Fisco*, que se edita nesta Capital. É órgão da Associação dos Fiscais de Renda e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba. Revista muito informativa, *Fisco* se impõe pela seriedade dos temas que enfoca e boa distribuição da matéria.



Propriedade no Capitalismo e no sovietismo

A Forense está lançando *Aspectos do Direito de Propriedade no Capitalismo e no Socialismo*, de Maria Helena Ferreira da Câmara.

Trata-se de uma primeira edição. A presente obra tem por objeto a visão do direito de propriedade no capitalismo e no socialismo, com apresentação objetiva, honesta e certa de um outro mundo, a propósito do Capitalismo.

Análise os aspectos do direito de propriedade, no âmbito do ordenamento jurídico internacional e positivo, que vigora no mundo do capitalismo ocidental e no mundo soviético.

Este trabalho compõe-se de duas partes: na primeira investigam-se o Capitalismo e o Socialismo, através de seus traços e principais essências, e do exame dos dois regimes, a fim de fundamentar o assunto que se objetiva analisar. Exige profunda reflexão que

pode ser visualizado sob o ponto de vista filosófico, ideológico, econômico, político e sociológico, isto porque, a multiplicidade das concepções do homem e do mundo conduzem a inúmeros conflitos.

Na segunda parte, estuda-se o direito de propriedade, sua evolução desde o direito romano até nossos dias, para depois concentrar-se na pesquisa dos aspectos básicos do direito de propriedade, no plano do Direito Internacional Público e do Direito Privado, tendo sempre em vista o fim de possibilitar um confronto dos direitos de ambos os sistemas.

- *Tratado de Direito Tributário* - A Forense está lançando, em primeira edição, o volume IV de *Tratado de Direito Tributário* do professor José Souto Maior Borges.

Este volume faz parte da coleção *Princípios* para 13 volumes idealizada pelo ministro Alomar Baleeiro.

Este trabalho não ajunta a pretensão descabida de haver construído uma teoria jurídica do lançamento perfeita e acabada. Todo esforço de construção teórica é inevitavelmente limitado pelas premissas adotadas e pela metodologia escolhida. Mas, seguramente o autor está certo de que enfrentou praticamente todos os problemas relevantes que o estudo do lançamento suscita. O trabalho não representa um ponto terminal, mas um possível ponto de partida para uma teorização do lançamento comprometida com o direito brasileiro.

Evitou-se neste trabalho, o nível de sofisticação com que as doutrinas tradicionais, sem progresso teórico, se digladiam, em posições irreduzíveis, quanto a função do lançamento e relativa a formação da Obrigação Tributária!

ESTÓRIAS QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA (IV)

Iracema, a dos lábios de mel.
Teste pra diabético na época.

• ABMAEL MORAIS

Estavam os três cearenses - Pedro Moreira, Roberto Machado e João Camurça (parecia reunião do sindicato) - numa das mesas do Enche Cuca Bar, na 13 de maio, quando deles se acercou um quarto personagem. Sim, um detalhe: quem se apresentar no Enche Cuca com esse jornal, tem dez por cento de abatimento. Mas, como eu ia dizendo, o quarto personagem se aproximou e foi logo perguntando:

- Vocês são cearenses?
- Somos sim, por que?
- E que eu queria saber quem está morando lá. A gente só vê cearense pelo meio do mundo.

Camurça, mais esquentado e menos humorado, quis logo sair pra briga, mas a turma do deixa disso deixou por menos. O que não impediu que o cara saísse pra outra graça:

- O maior homem do Ceará morreu de parto. Numa clara alusão a Iracema, a chamada virgem dos lábios de mel, que foi criada por José de Alencar para fazer teste em diabético. Naquela: beiu e não morreu, não é diabético. Mas, voltando ao Enche Cuca, foi preciso muita participação de terceiros pra o troço não descambar pra violência. Só que o baixinho - era baixinho (e por isso mesmo atrevido) o visitante - disse que ia contar a história real de Iracema e mostrar que tinha razão no que dizia. Depois da plateia se manifestar, foi dada a oportunidade ao cara de se fazer ouvir. E ele não se fez de rogado.

- Negócio seguinte: Iracema, na verdade, foi a precursora de Marta Rocha. Num concurso de beleza realizado na época, ela, como Marta, foi derrotada porque tinha algumas pegas a mais. Mas dizem também as más línguas que teve o dedo de Cabral Batista que, torcendo por outra candidata e fazendo parte do júri, como, aliás, até hoje, botou formiga no biquínie dela. Mas dizem também que o problema maior é que Iracema, mesmo cearense, morava no Rio e por isso a turma botou terra. O que não procede já que ano passado uma potiguar, morando em São Paulo, ganhou o Miss Brasil, representando o Rio Grande do Norte. Mas também quer comparar São Paulo com o Ceará não dá né?

VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL

Ari e Arari, os donos do Enche Cuca, áquelas alunas já haviam desprezado a clientela e prestavam atenção à conversa do baixinho. E quiseram saber, perguntando ao mesmo tempo:

- Por que virgem dos lábios de mel?
- Bom, virgem porque nasceu no início de setembro, portanto desse signo, e dos lábios de mel porque ela tomava conta do cortijo da aldeia e por isso mesmo vivia com um favo de mel na boca. Mas jantou um jornalista português por lá e lá se foi o pedido da menina pras cucuias. Foi só uma entrada a mata, detrás da moita, e acabou-se o que era doce.

No ambiente houve aquele oh! de decepção, como se todo mundo estivesse torcendo pra que a Iracema desse a outro e não ao português. Não sei se foi ser português ou jornalista. Mas o baixinho prosseguiu:

- Quem não gostou nada da história foi Caruru, que era, por hierarquia, o dono da índia e a quem ela destinava a missão de cortar o barato da sua virgindade. E ele como era chifrado mas não era convencido, não deixou por menos e se vingou: deu uma chifrada no português.

Aplausos da plateia. Os machistas reagindo. E o baixinho prosseguindo sua narrativa:

- Mas Camurça não ficou só nisso, foi mais além. Como o advento das Capitãneas Hereditárias estava fresquinho, fresquinho, falou com o donatário e conseguiu a transferência do português para as Guianas, isso depois que assinaram o Tratado das Tordesilhas.

E como que fazendo suspense, o baixinho adiantou: "isso não foi o final. A vingança final, ainda estaria por vir". E fez o arremate final:

- Camurça levou o peito quando soube da morte do jornalista. E que ele, veio a se saber depois, era diabético e por isso mesmo morreu. Já Iracema, que engravidou, veio a morrer de parto. O que também terminou virando hereditário, de uma vez que tempos mais tarde, uma sua sobrinha/neta, chamada Diacui, viria também a morrer nas mesmas circunstâncias.

A estas alturas do carnaval, os três cearenses ouviam calados e com muita atenção. Até que o baixinho voltou-se pra eles pra concluir sua narração:

- Por isso é que você cearense não tem muito de que se orgulhar. A operação despiatamento de José de Alencar só serviu mesmo para enganar alguns incautos. Agora, para terminar, permitam que eu me apresente: eu me chamo Zé Carioca e entrei nessa história só pra bagunçar.

E virando-se para Ari e Arari:
- Garçons, a minha despesa é deles.
E saiu de mansinho, como havia entrado.

FESTIVAL DE MEDIOCRIDADE

Há muito tempo que eu tava querendo escrever essa matéria. Mas sempre havia um "pára". Por um motivo ou por outro, sempre havia. Agora, num dia mais pra segurar. Seguinte: sou um humorista. Sem modestia nenhuma, um excelente humorista. Isso assinado em baixo pelos maiores nomes do humor nacional. Vocês concordam ou não, problema de vocês.

Bom. Como humorista, meu dever é meu ofício e criticar o que achar errado de nossos jogos e inteligente. Satirizando as coisas. Vendo seu lado engraçado, e, porquê não dizer, até mesmo ridículo. Mas aqui em João Pessoa num tá dando! Parece que os "intocáveis" daqui da província, só querem mesmo receber elogios e figurar na lista dos melhores do ano. Receber crítica que é bom, nada...

E alguns vão mais longe, ao imaginar que foram ofendidos, como é o caso do jornal *Correio da Paraíba*, onde já trabalhei uns seis anos, onde sempre recebi uma ninharia, de quem já recebi cheques sem fundos (em administrações anteriores, que isso fique bem claro!), onde agüentei meses e meses de atraso. Pois bem. Como estou com uma bronca na Justiça Trabalhista contra esse referido diário, os seus "donos" acham de, nada mais nada menos, me processar! Pode?

Os bravos rapazes, entre os quais um cara a quem eu admirava muito, o Adalberto Barreto, disseram que eu havia falado mal deles, e calaram de processo em cima de mim, alegando que "ofendi a honra" do jornal! Repito: pode? Eu apenas aproveitei o fato da existência da ação trabalhista e inventei uma empresa imaginária devendo a mim, pra fazer meu humor sosssegado. E o que recebo? Um processo pelas costas... Lindo! Um jornal processando um jornalista! Um jornal que diz se bater por uma imprensa livre!

Depois critiquei a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Novo bode. Carta pra direção do jornal, o diabo a sete. Domingo foi a vez da Falei. Falei umas gozações contra nossa empresa telefônica e soube que seus diretores ficaram p(istos da vida comigo! Me responderam: que danado eu escrevo? "O Pasquim" publica desenhos de Delfim vestido de balana e do presidente Figueiredo com o corpo de cavalo. Num dá nada, quando os dois, com umas simples assinaturas poderiam fechar o jornal. Mas não o fazem porque são inteligentes. Sabem que o direito da crítica é sagrado e até acham graça das brincadeiras pasquinescas. Aqui todo mundo é "não me toques". Num dá, meus camaradas. Decididamente num dá. Botem a cuca no lugar e me deixem trabalhar em paz.

CARTAS DA SEMANA

Estimado Anco Márcio - Há muito tempo que estou numa dúvida. Tenho uma vontade enorme de escrever para você, mas num sei se vai dar certo. Gostaria que você me aconselhasse nesse transe. Eu escrevo ou não? MARIANO VILARCO

RESPOSTA - Escreva não, Mariano...! Pega mal essa história de homem escrevendo pra homem...! Escreva não...!

Anquim - Sei que os americanos foram à Lua. Acreditado piamente nisso. Eu me lembro bem que nessa época eu era quase um menino. Morri de emoção.

RESPOSTA - Para, para, para...! Se você morreu é porque num tá vivo. E isso aqui, num responde carta de defunto, não. Tão pensando que sou o quê? Hein?

Ancozim - Matei, matei, e se me soltarem torno a matar. J. Efigenio. HPS/NESTA

RESPOSTA - E eu tenho nada que ver com isso, à Fir? Tu tá pensando que eu trabalho na Polícia, é? Me tira do bolo...!

Prezado Anco - Tenho 45 anos. Até agora num me casei. Tenho asco de mulher! Mas sou muito do maxu! Maxu pra engrampar!!! Que que você acha? LUCIO MARIO/PE

RESPOSTA - Eu acho que você é muito maxu mesmo. Mas só pra engrampar. De leve...

M'ANCADAS

Atualmente é que o futebol é dividido em dois tempos: o antigo, quando prestava e de agora que não presta.

Operaram cem pessoas de hemorroidas. Dividiram em duas faixas de cinquenta e fizeram a Guerra dos Sem Anus.

Com honrosas exceções as regras femininas têm mais excesso do que escassez.

Hoje em dia até crianças de Escola primária usam máquinas de calcular. Calculem!

Ninguém tá querendo tomar terra dos índios. Pelo contrário. Tão querendo dar mais sete palmos.

Não, amigo! O que está ruim não é a imagem de seu televisor. É a imagem de toda a televisão brasileira.

"Homo sapiens" é sabão de lavar sapo.

ERRATA

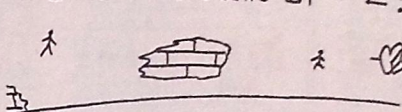
Em nosso número anterior, onde se lia, "recebe o afeto que se encerra em nosso peito juvenil", não se lia nada. Perdão diretores, perdão editores, perdão diagramadores, perfuradores, emendadores, revisores, os cambu. Perdão também leitores.

TÃO COM RAIVINHA???

Soube de fonte segura que o "Correio da Paraíba" não publica meu nome, "nem morto"! A não ser que eu me suicide ou que alguém me mate. Dia desses saiu da Superintendência de Comunicação Social, uma nota em que meu nome era citado como contato de Ziraldo, com relação à sua vinda para Arara. Pois bem, curtaram. Disse eu tenho certeza, pois em outro jornal saiu a mesma nota, com a mesma redação e o meu nome. Que palhaçada minha gente! Quanta infantilidade! Quanta mesquinhez! Pelo amor de Deus, creiam!

TAVA ESCRITO NO MURO:

HABAXU A CELESSÃO DI TL!



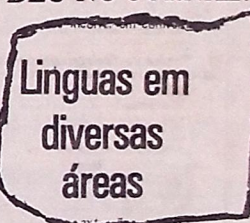
DO ANEDOTÁRIO POPULAR (VI)

Marcelinho chegou junto dos amiguinhos e esticou a moizinha fechada. Falou assim:

- Adivinha o que eu tenho na mão...
- Uma moedinha...
- Errou...
- Um besourinho...
- Errou também...
- Uma tampinha de garrafa...
- Errou mais ainda...
- Ah, vai...! Diz logo!
- E Marcelinho triunfante:
- Paralisia infantil, bando de burro...!

(PANO RÁPIDO)

DEU NO JORNAL:



Excelente! Excepcional! Retado!
Tem minha inteira aprovação

MOM 500-700

Automática com controle eletrônico



POEMA DA TV (III)

A Tu dá cores
traz a vantagem
de lhe deixar
com a vista exangue.
E mostrar exatamente
a cor do sangue.

BRIGA DE COMADRE

Semana que passou os jornais arregaram quatro dias, por causa do nome do novo gerente do Paraíba. Francisco ou Fernando? "To be ou not to be", eis a questão. Até em coluna social a coisa foi citada, e ainda acharam de escavar velhos enganos que num levam a nada. Façam o seguinte, esses meninos. Botem F. Perrores. De qualquer modo ninguém erra, táamos conversando?

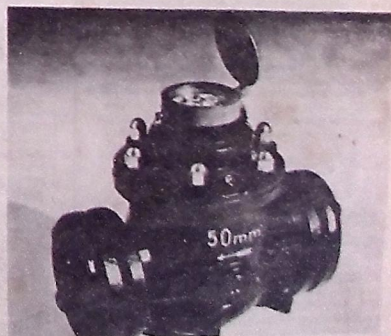
REGRAS PARA PERDER PESO

- I) Onde não. Pelo menos uns cinco quilos à menos a balança acusa.
- II) Deixe de comer. Você morre em quatro meses, mas morre com um corpo de manequim. Porreta!!!
- III) Comece a pensar em todas as coisas ruins que acontecerão à sua volta. O aumento da gasolina, do leite, do pão, do cigarro, etc.
- IV) Va todos os dias até Recife, a pé, e volte.
- VI) Adira ao regime.



Conversadinha que num entendi o l - MOR, e visto processando o seu autor, morrendo de remorso, no dia em que deu o "estilo" e ele autêntico Tadin, Tadin...

Máquina para o pessoal burro entender o l - MOR. Você coloca a matéria de um lado, e do outro ela sai, maravilhada, maravilhada...



Hidrômetro pra ser usado por esse pessoal que anda arrotoando inteligência e cultura, mas na hora de entender o l - MOR, conversa uma água que faz pena...!

HOROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Dia favorável à retomada de iniciativa até há pouco relegada ao desuso, com positivos resultados. Desconhecidas as solicitações não muito fundamentadas de favores em seu benefício pessoal. Inove sua vida familiar. Busque condicionar-se positivamente ao receber notícias de parentes próximos. Apoio e compreensão no amor. Saúde em fase neutra. Busque repousar adequadamente.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Hoje seus negócios pendentes deverão ser concluídos com reflexos positivos no plano financeiro. Cuidado com as ruínas de interpretação de sua franquia. Favorecidas as negociações ligadas à indústria. Possível encontro com antigos amigos. Cautela na solução de assuntos familiares. Nossas emoções, com receptivo posicionamento. Saúde em período alterado. Evite longa exposição ao sol.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O gêmeo hoje estará em momento de grande lucidez na análise de novas contrapartidas ou incertezas de qualquer empreendimento. Cuidado com as pressões e conceitos ditos impensadamente. Você receberá opiniões sinceras que poderão encaminhar de forma positiva problemas que o atormentam. Calma e coragem nos difíceis momentos vividos no plano familiar.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Todas as atividades profissionais do câncerino, estarão hoje em período neutro recomendando a moderação. Risco de intromissão de pessoas não muito íntimas em assuntos pessoais. Condiciona-se favoravelmente ao diálogo. Novas e promissoras amizades. Busque compreender para solução de problemas domésticos. Momentos compensadores no plano sentimental. Saúde continua delicada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia em que estarão altamente favorecidos os leãoes que sejam profissionais liberais. Resultados inesperados de assuntos ligados à justiça ou pendência financeira. Não se deixe influenciar por promessas irrealmente vantajosas. Perca de valores. Busque atender as solicitações de colegas em termos funcionais. Procure solidificar suas amizades. Grande momento sentimental. Saúde boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Plano profissional favoravelmente posicionado com a situação positiva de pessoa aparentemente hostil. Evite iniciar qualquer questão relacionada a demandas ou pendências judiciais. Prudente atuação. Favorecidas as especulações e novos negócios ligados a bens imóveis, terras e edificações. Harmonia familiar. Receptividade e novas conquistas no plano sentimental. Saúde em alteração.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Você pode hoje arriscar-se em novas financiamentos e investimentos. Lucros e vantagens. Exito na apresentação de novas ideias ou sugestões de inovações sistêmicas. Bom dia para iniciativas que promovam seu progresso social e pessoal. Alegres momentos com um acontecimento inesperado e bem gratificante. Plano sentimental harmoniosamente posicionado. Saúde em fase delicada.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Surpresa agradável no setor profissional. Motivo positivo para qualquer atividade ligada ao comércio. Desconhecidos os investimentos em papéis e opções. Altamente positivas as viagens e passeios de recreação. Graie-se pela intuição. Defenda seus interesses. Bom relacionamento. Convívio familiar fácil e tranquilo. Concretização de sonhos e desejos sentimentais. Saúde em alteração.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Um convite inesperado poderá alterar significativamente todas as suas atividades profissionais. Relacionamento social com positivas indicações. Preocupação na atitude tomada poderá causar decepções e arrependimento futuro. Busque cercar-se de tudo que lhe lembre a natureza. Procure demonstrar mais afeto no convívio familiar. Atividade. Saúde sem alteração.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - As reivindicações que se referem ao plano profissional, se apresentadas hoje, serão atendidas com possibilidades de sucesso. Posicione-se com mais firmeza na análise de seus problemas pessoais. Tarde favorável para atividades ligadas a jornalismo e literatura. Resguardar cuidadosamente seus interesses mais íntimos. Harmonia familiar. Carinho e ternura. Saúde inalterada.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano poderá contar hoje com a colaboração de pessoas estranhas que lhe será muito útil. Uma atitude inesperada de um parente refletirá positivamente em sua situação financeira. Cautela e indulgência no relacionamento com colegas de trabalho. Desconhecidas as viagens e longos deslocamentos. Ternos momentos amorosos em fase muito positiva. Saúde em período delicado.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Período em que é aconselhável atitude mais hábil e enérgica nas atividades rotineiras. Busque dimensionar com maior coerência suas despesas diárias evitando desperdícios desnecessários. Busque adquirir mais autoconfiança no trato pessoal. Momentos agradáveis em família. A insatisfação sentimental poderá levá-lo a arrependimentos futuros. Saúde boa.



Elba Ramalho cantará músicas de "Capim do Vale" e algumas que já mostrou na convenção local do PDS

- * Ruim
- *** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

NO CINEMA

JESUS CRISTO SUPERSTAR (****) - Produção americana. Direção de Norman Jewison, o cinema de Um Virgílio no Tênis. Num deserto israelense, um grupo de atores encena uma ópera-rock que acompanha Jesus Cristo em sua última semana de vida. Primeira versão cinematográfica da obra escrita pelos ingleses Andrew Lloyd Webber e Tim Rice. Com Ted Nely, Carl Anderson, Iwanas Elliman, Barry Denner e Joshua Mostel. A cores. 14 anos. No Tênis Municipal. 14h30m, 16h30m e 20h30m.

O INCRÍVEL MONSTRO TRAPALHA (*) - Produção brasileira. Direção de Adriano Stuart. Nesta comédia, os Trapalhões vivem situações criadas em torno das peripécias de um modesto inventor que descobre um poderoso combustível extraído de uma planta nordestina. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Zaccarias, Mussum, Alciné Mazzoni e Wilson Grey. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m e 20h30m.

OS PIQORES HOMENS DO OESTE - Produção americana. Western dirigido por Samuel Fuller e Charles Dubbin. Com Charles Bronson, Lee Marvin e Lee J. Cobb.

O DRAGÃO DA MORTE - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. Livre. No Rez. 14h30m, 16h30m e 20h30m.

AMIGOS E AMANTES (**) - Produção inglesa. Direção de Lewis Gilbert. Inatuitivo no relacionamento com o pai, Paul, um garoto rico, foge com Michelle, namorada, que mora com parentes, para a região de Camargue, França. Lá, vivem uma experiência marcante. Com Sean Bury e Annelise Alyn. Canções compostas e interpretadas por Elton John. A cores. 18 anos. No Tênis Municipal. 14h30m, 16h30m e 20h30m. Amanhã.

CHARLIE, O TRANQUIQUEIRO - Produção americana. Direção de Steve Carver. A história de um motociclista que, após o final da II Guerra Mundial, quer participar da Corrida Transcontinental de Motociclistas, em uma viagem que liga St. Louis a S. Francisco. Com David Carradine e Brenda Vaccaro. A cores. 10 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m. Amanhã.



"Jesus Cristo Superstar"

EM SHOWS

CAPIM DO VALE, Elba Ramalho - É a primeira vez que Elba Ramalho canta em João Pessoa depois que ela veio fazer o show de encerramento da convenção do PDS. Com Elba, a Banda Rojão. Uma promoção de Onildo Mendes. Ingressos ao preço único de Cr\$ 200. No ginásio do Atrás. 21h00m.

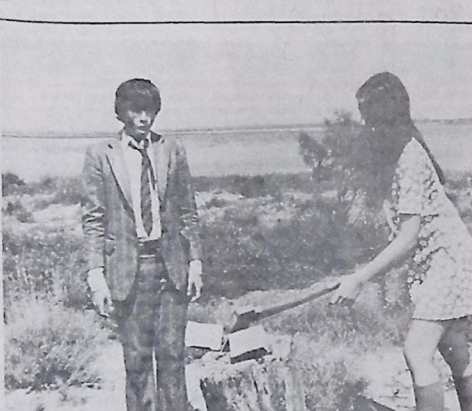
NÓS NA CÂMERA Joca Chaves - Soneto com violão. Joca Chaves dá um recado com seu humor próprio e irreverente, sem se afastar de seu caminho de compositor, apresentando, os ingressos para ver Nós na Câmara custam o preço único de Cr\$ 600,00, com profereção gratuita para a entrada (Joca culpa Delírio Neto pelo preço alto que cobra.). No Teatro Santa Rosa. 21h00m.

Joca Chaves, no Santa Rosa

NO TEATRO

PERDIDOS NA FLORESTA BELELEU Uma peça infantil de Elza França, com montagem do conhecido ator e diretor Edmundo de Faria. História de dois irmãos que se perdem numa floresta e seu encontro com dois escoteiros brasileiros que, por sua vez, se encontram com eles. Apresentação com situações e encenações iluminadas de José Carlos Candido. Cenografia de José Carlos Candido. Com Geraldo Jorge, Kenedine Maria, Pedro Alves, Ronaldo Pontes, Cristiano Tadeu, Kleberton Cantalho, Suamir Guedes e Naldo Brito. Produção da Joca, com patrocínio do SNT-SEAC, órgão do MEC. No Teatro Lima Penna. 16h30m.

QUE HÁ DE NOVO

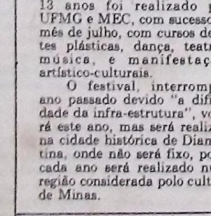
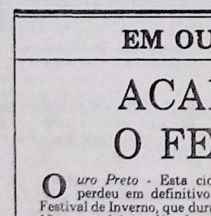


"Amigos e Amantes", amanhã

EM DISCOS

SÓ SAMBA, vários intérpretes - A reunião de quatro grandes sambistas no compacto intitulado Só Samba. Após (Moro Onde não Moro Ninguém), Direi (Dá Bom Dia), Luiz Américo (Filho da Vó) e os Demônios da Garoa (Trem das Onze). Lançamento Continental.

DOR DE COTOVELO, vários intérpretes (*) - Uma reunião das piores em compacto duplo: Lindomar Castilho (Sombra), Waldi Soraño (Fuzido de um Homem), Cláudia Barroso (Fé de Pedra seu Coração) e José Augusto (Ébrio de Amor). Lançamento Continental.



METODOLOGIA BÁSICA do serviço social

RICARDO HILL

RICARDO HILL, NESTA obra, analisa a literatura disponível, já aqui dando um sentido de globalidade, integrando metodologia e valores do Serviço Social, procurando construir uma metodologia básica. Lançamento Moraes.

ROMANCES POLICIAIS Ao preço de Cr\$ 130 cada volume, a Cultrix tem muitos títulos no gênero. Destacamos: A Casa do Medo, Os Homens de Borracha, Os Quatro Homens Juntos, O Abade Negro, O Homem do Hotel Carlton, O Círculo Vermelho, O Mestre das Varridas e O Terror Verde, todos de Edgar Wallace; Um Morto na Platéia, de Ellyery Queen; O Grande Pecado, de Jack Webb; e Os Crimes de Lindbergh, de John Dickson Carr. Pelo reembolso postal, pedido à Editora Cultrix - Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - CEP 04270 - São Paulo, SP.

EM LIVROS

METODOLOGIA BÁSICA DO SERVIÇO SOCIAL Ricardo Hill - Nesta obra, analisa a literatura disponível, já aqui dando um sentido de globalidade, integrando metodologia e valores do Serviço Social, procurando construir uma metodologia básica. Lançamento Moraes.

ROMANCES POLICIAIS Ao preço de Cr\$ 130 cada volume, a Cultrix tem muitos títulos no gênero. Destacamos: A Casa do Medo, Os Homens de Borracha, Os Quatro Homens Juntos, O Abade Negro, O Homem do Hotel Carlton, O Círculo Vermelho, O Mestre das Varridas e O Terror Verde, todos de Edgar Wallace; Um Morto na Platéia, de Ellyery Queen; O Grande Pecado, de Jack Webb; e Os Crimes de Lindbergh, de John Dickson Carr. Pelo reembolso postal, pedido à Editora Cultrix - Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - CEP 04270 - São Paulo, SP.

EM OURO PRETO ACABARAM O FESTIVAL Com a decisão - tomada pela Universidade Federal de Minas Gerais, idealizadora e principal realizadora do Festival de Inverno - Ouro Preto não deixará, entretanto, de ser cenário de um grande festival anual.

Um grupo de empresários paulistas já iniciou entendimentos para realizar na cidade, a partir deste ano, um grande festival, "nos moldes dos que existem em Spoleto, Itália e Avignon, França". Essa promoção, no entanto, incluirá apenas as atrações artísticas culturais.

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Estiagem fazendam mais vítimas

No dia 1º de fevereiro de 1981
A União publica

Os jornais matutinos já estamparam os telegrammas em que o dr. Avelino Lima, chefe do Distrito da Inspectoria Federal das Obras Contra as Secas, que abrange os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, dando conta ao ministro da Viação da situação aflitiva dos habitantes do sertão paraibano, em virtude da seca que actualmente assola o Nordeste.

O flagelo climático se manifestou agora com uma violência já mais viva. Se não fossem as obras de acudagem já realizadas, as consequências funestas assumiriam proporções eguais às das secas de 1915 e 1919, as duas maiores calamidades que até agora se verificaram no Nordeste.

A seca actual, entretanto, começou já a fazer vítimas.

No sertão paraibano, já morreram vários patricios nossos em consequência do flagelo. As populações do sertão, famintas, iniciam o exodo penoso e difícil. Uma feira, no interior da Paraíba, foi atacada pelos famintos, o que, conhecida como é a honestidade dos caboclos nordestinos, incapazes de lançar mão do alheio, basta para dar uma ideia da extensão da calamidade.

"A Esquerda", deante de graves e desoladoras notícias, resolveu ouvir, a respeito, o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação. Parahyban, filho da terra castigada pelas secas inclementes, cujos horrores pintou magistralmente em livros de alta significação intelectual, o dr. José Americo de Almeida não se tem aliado à sorte dos flagelados do Nordeste.

Ao contrário, guiado pelo conhecimento amplo que tem do ambiente, do phenomeno e das suas consequências, o ministro da Viação tem feito todos os esforços para socorrer os flagelados, já tendo enviado para o Nordeste mais de mil contos de réis, para a execução de obras de emergência, a fim de amparar os famintos.

Atendendo ao nosso redactor, com a captivante gentileza e com a simplicidade que é uma das suas apreciáveis características do seu espirito de legitimo democrata, declarou-nos o dr. José Americo de Almeida:

- A Parahyba, em virtude da luta armada com o reducto de Princeza, onde imperava o gancho, teve a sua economia desorganizada durante quasi todo o anno de 1930. Além disso, manifestou-se a seca parcial em muitas zonas de cultura, ficando assim sensivelmente reduzida a produção. Esse phenomeno accentuou-se nos ultimos mezes, generalizando-se, por assim dizer, os seus efeitos, até nas regiões mais proximas do litoral, que raramente são atingidas pelo flagelo.

A grande mobilização no periodo revolucionario contribuiu também para a desorganização do trabalho em quasi todo o Estado. Agravou-se esse mal a desincoorporação, de modo que cresceu extraordinariamente o numero dos desempregados.

Assim se explica a situação afflicta em que está se debatendo a Parahyba.

De um mez a esta parte, no Ceará, que talvez vinha soffrendo as rudes consequências do flagello, começaram a nos chover, de modo que até certo ponto se desfez a crise que affligia aquelle Estado. Já cheguei a autorizar a Réde de Vição Cearense a fornecer passagens gratuitas para que voltem aos seus lares os flagelados que se dirigiram a Fortaleza, com a intenção de emigrar para outras paragens.

Na Parahyba, entretanto, continúa a estiagem. Tenho recebido de diversos pontos daquelle Estado noticias alarmantes. Os famintos affluem para a parte da Serra da Borborema, conhecida pela denominação de brejos, com todos os prejuizos da superpopulação, no meio também já atingido pela crise da produção.

MORAES MOREIRA

Um produto nacional

• Regina Echeverria

Autor da música que encerra a edição de Recife do jornal *Hoje* e de sucessos como *Preta Pretinha*, *Pombo Corvo*, *Forró do ABC* e *Meninas do Brasil*, o cantor e compositor baiano (de Ituaçu) Antonio Carlos de Moraes Moreira - estará cantando e tocando quinta-feira, às 9 e meia da noite, no ginásio do Astréa. Será com o show *Bazar Brasileiro*, em que Moraes Moreira bem acompanhado por um excelente grupo, onde destacam-se as presenças dos irmãos Aroldinho e José Roberto Macedo, integrantes do trio elétrico de Dodô e Osmar. Os ingressos para o show estarão à venda a partir de amanhã, na livraria Livro-7, ao preço único de 150 cruzeiros. Na matéria a seguir, Regina Echeverria comenta o disco de Moraes ("um marco na história da música popular").

Moraes Moreira é aquele brasileiro que ainda rinha carnaval, joga bola no domingo, gosta de Roberto Carlos e Nelson Gonçalves. Aquele que acha graça, dá rasteira nos moleques, toca violão no fundo do quintal. Personagem perdido numa manhã da década de 60, quando os corações jovens e febris pediram mais, quando a inocência virou loucura e o corpo desejou esticar os músculos. Moraes Moreira tem 33 anos e o sorriso de quem experimentou e não se perdeu.

Ele faz parte de uma geração que nasceu no interior, cresceu ouvindo Angela Maria pelo alto-falante da praça, roubou melancia no bar da esquina, apaixonou-se pela seleção brasileira. Está nele e em sua música a síntese do brasileiro, o verdadeiro produto nacional. Com o LP *Bazar Brasileiro* (Ariola), o quinto de sua carreira individual, a mesma alegria das festas de São João, do Natal e do Ano Novo está espalhando-se pelo país. Este disco um caminho de dez anos desde que os Novos Baianos entraram para a história da música popular; desde que ele, sozinho, se colocou no vértice de todas as canções populares.

ACERVO ORGANICO - O músico natural que existe em Moraes Moreira tem qualquer coisa de anárquico, de revolucionário. Suas canções geralmente contêm a algo conhecido, algo que está na memória.

O anarquismo está exatamente ali. Moraes Moreira cria uma expectativa, quando o ouvinte entra, ele propõe um jogo. É como soltar bombinha e provocar desordem, uma nova experiência. É como um bumerangue que ele lança até que está dormindo a tradição e volta no tempo e lugar onde ele se encontra.

TELEVISÃO

O novo Pedrinho

a nova Narizinho no "Sítio do Picapau Amarelo"

Danielle Cristina Yanes Rodrigues tem nove anos, estuda na quarta série, cabelos e olhos castanhos. Marcelo Pitelli, 6 paulista, de Campinas, de onde se mudou há poucas semanas. Aos 12 anos, está na sétima série e pretende ser médico. A primeira vista, nada de diferença das outras crianças dessa idade.

Mas há cerca de 10 dias um novo dado veio modificar bastante suas vidas: Danielle e Marcelo em breve passarão a ser mais conhecidos como a Narizinho e o Pedrinho do *Sítio do Picapau Amarelo*.

Após muitos testes, que mobilizaram dezenas de crianças, eles foram escolhidos para interpretar os personagens infantis da série. Desde já estão absolutamente conscientizados da nova tarefa.

- Se eu quis, é porque tenho capacidade para fazer.

A declaração é de Danielle, apesar de enfática. Mas ela é assim, com idéias bastante definidas das suas atitudes. Capacidade, vontade, certeza são palavras que fazem parte constante do seu vocabulário, embora tenha tão pouca idade. Foi com essa determinação que ela resolveu se inscrever no teste para Narizinho.

- Eu vi o anúncio no jornal e fiquei empolgada. Os meus pais falaram: "Danielle, você vai se inscrever, mas tem que saber que não vai ser fácil. É uma atração, mas é uma responsabilidade também". Eu sempre quis ser atriz e achei que era legal me inscrever. Fiquei muito feliz quando chegou o telegrama chamando para o teste. Cheguei lá, bem na minha e pensei: "eu sou mais eu, se não passar, não passei". Não sei porque, sabia que a única coisa que eu tinha de ser era eu mesma.



Com o guitarrista Armandinho

hoje. Em 1981, Moraes Moreira parece sentir-se à vontade com o clima desse país em que nasceu. Parece sentir-se bem com a cultura dele, sem sentimento algum de inferioridade. O acervo de Moraes Moreira é orgânico, como é orgânico todo seu modo de ser e viver.

"O ímpeto de Moraes Moreira vem de uma coisa sertaneja, de uma coisa muito parecida com a minha", confessa Gilberto Gil que, junto com Caetano Veloso, foi o responsável pela decisão de Antônio Carlos de Moraes Pires escolher a música como profissão. "Percebi que a música não era uma coisa tão séria como eu imaginava", conta Moraes.

COCEIRA - A brincadeira que veio a seguir não tinha, afinal, nada de irresponsável do ponto de vista musical. Os Novos Baianos chegaram ao sul como um vulcão - faziam, viviam e moravam com música,

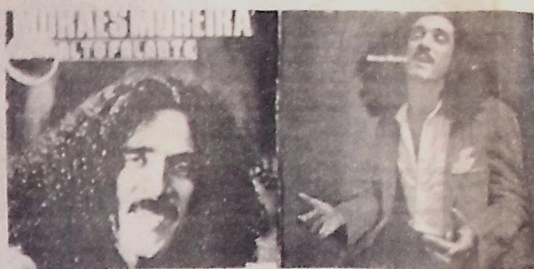
numa comunidade que escandalizou pelo despojamento, pela ruptura com as regras familiares estabelecidas, pela viagem ao mundo das drogas.

Ele teve também João Gilberto, o mito que se encantou com os Novos Baianos no início da década de 70. "Ele começou a dar toques que a gente tinha que olhar pra dentro e ver o que saía", lembra Moraes. Tudo mudou para Moraes Moreira depois desses memoráveis encontros que corriam madrugada adentro. Sua primeira providência foi trocar as cordas de aço de seu violão pelas de náilon. Foi procurar um som acústico, foi gravar *Brasileirinho*, *Brasil Pandeiro*. Foi colocar na parada de sucessos músicas como *Preta Pretinha* e *Acabou Chorar* (ambas em parceria com o poeta Galvão). No embalo dessa experiência, Moraes sentiu a primeira coceira - queria voar sozinho, queria fazer suas próprias letras, queria encontrar novos parceiros. Em 1976, alguns outros abalos atingiam a família Novos Baianos.

Marília Matos Cunha, casada apenas no religioso há nove anos com Moraes, mãe de seus dois filhos - Ciza, de 8 anos, e Davi, de 7 - lembra o período "Quando conheci Moraes e o resto do pessoal, foi como encontrar minha própria turma. Era tudo o que eu queria". Teve seus dois filhos entre as várias moradas do grupo, mas foi ela a primeira a sair. "Já estávamos muito comprometidos com um pensamento de grupo. Me senti presa, reprimida e mal compreendida".

MESMO TRONCO - Marília saiu. Moraes saiu pouco depois. Hoje, os dois vivem com os filhos num apartamento no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, e cumprem normalmente as tarefas domésticas.

Não se pode dizer que formam um casal comum - nenhuma das duas cabeças pertence a pessoas comuns. Mas contrabalançam a origem interiorana de Moraes (a casa está sempre cheia de gente, toca-se e canta-se quase todas as horas) com a vivência familiar das grandes cidades de Marília - há uma ordem da desordem, as crianças não perdem a hora da escola, têm almoço e jantar na mesa da sala. As experiências do passado, no entanto, deixaram traços que não se apagam. Davi Moraes, filho do casal, toca guitarra baiana a ponto de se apresentar ao lado do pai em shows e de ter gravado, no disco *Bazar Brasileiro*, *Todos Nós*, de



Em 78, "Alto-Falante"; em 79 "Lá vem o Brasil"



Moraes faz a festa em Salvador



75: no início da carreira-solo

sua autoria, resultado da convivência diária com a música.

A música de Baby Consuelo e Pepeu Gomes, embora seja hoje diferente da assumida por Moraes depois da separação, ainda conserva a mesma linha, ou melhor, vem do mesmo tronco. Suas outras escolas estão partindo para o futuro - a união de Moraes com o trio elétrico de Dodô e Osmar, o nascimento do grupo A Cor do Som sob suas asas.

Os parceiros atuais também estão compreendendo a importância de trabalhar a seu lado. Wally Salomão, que inaugurou a parceria neste LP (*Cabeleira de Berenice*), ficou deslumbrado quando viu sua letra cósmica e sensual envolvida por uma guarânia. Abel Silva (*Meninos do Brasil*), com quem Moraes fez uma dupla célebre na linha do Boca Futebol Clube, diz que o que mais impressiona em seu parceiro, e nele próprio, é sua alegria. "É como Oswald de Andrade ensinava", diz Abel, "a alegria é a prova dos nove".

Com o cearense Fausto Nilo (*Meninas do Brasil*, *Asas de Brasília*, e *Que Papo é Esse?*, com Capinam), o encontro de Moraes foi alguma coisa mágica, surpreendente para os dois. Trabalharam hoje de todas as maneiras, como jogador de futebol quando está muito articulado. "Ele me revelou o lado da cor, me fez acreditar no prazer", explica Fausto.

Bazar Brasileiro é, segundo a definição de Gilberto Gil, "um disco que eleva". Um disco que as pessoas gostariam de receber de presente. Os 2,7 milhões de cruzeiros gastos pela Ariola na produção do LP deverão ter revertido, em termos de venda, em 300.000 exemplares até o carnaval.

Moraes Moreira e seu *bazar brasileiro* talvez representem um marco na história da música popular. Depois do tropicalismo, a canção do Brasil nunca esteve tão na moda quanto agora. Os olhos e os ouvidos do país estão realmente atentos. (Transcrito da revista "Veja").



O novo casal do "Sítio do Picapau"

Com Marcello a história foi semelhante. Viu um anúncio num jornal de Campinas, "e lá dizia: maiores informações em O Globo". Procurou o outro jornal e avisou em casa seu mais novo desejo.

- Lá em casa, foi assim. Meu pai viu e disse: "Você quer?". "Quero". "Então, vai". Ai eu fui e fiz tudo errado, tirei foto colorida e era pra mandar preto e branco. Mas quando é pra ser, é.

As razões para participarem do concurso estão bastante explicadas em suas cartas. Só que Marcelo, dono de um bom humor invejável, ressaltou um outro aspecto.

- Eu gosto demais do Pedrinho. Ele faz o meu tipo de banguiceiro. Se nós fôssemos amigos - nossa! - quanta bagaça a gente ia aprontar.

Danielle não esconde a sua predileção pela Emília. "Mas já que é Narizinho, tudo bem", já dizia com a maior tranquilidade em sua carta de apresentação.

- Acho que a Narizinho também é parecida comigo. Monteiro Lobato falou que ela é morena cor de jambo. Eu também sou. E tenho os cabelos quase iguais aos dela. Basta enrolar nas pontas.

Semelhanças físicas à parte, Danielle e Marcello têm uma vontade enorme de que essa experiência dê certo. Os olhos brilham quando falam sobre isso. A reação que tiveram ao saber o resultado dos testes revela esse lado.

- Quando soube, eu guardei tudo pra soltar depois - fala Marcello. Estava na sala do Casé e pensava: "daqui a pouco, eu estouro tudo". Ai, em casa, eu berrei tanto, mas muito mesmo.

- O Maurício, da produção ligou lá pra casa e mandou chamar a Danielle. Assim é que eu gosto, tem que falar com a pessoa mesmo. Eu atendi e ele perguntou se eu estava contente. Disse que tava, e ele me avisou que eu ia ficar mais ainda porque eu era a Narizinho. Soltei o telefone no chão, ele quase quebra e - não sei não -, sai correndo pela casa.

Danielle e Marcello representam agora o sonho de dezenas de crianças. Estão conscientes disso: "A vida é assim mesmo: um ganha, outro perde" - explica filosoficamente Danielle. Têm consciência também das grandes mudanças que irão acontecer em suas vidas, a partir do momento em que passaram a viver Narizinho e Pedrinho. "O que a gente gosta, dá gosto" - é mais uma observação da menina. Mas, pensando mais um pouco, ela reconhece que também irá abdicar de algumas coisas.

- Eu gosto de brincar, cantar, sapatear, correr, ficar alegre. Não vai sobrar muito tempo, mas vou estar fazendo uma coisa que sempre quis. O que vai me deixar um pouco triste é quando um amiguinho chegar todo animado, bater na minha porta e dizer: "vamos ao meu aniversário", e eu vou ter que dizer que não posso ir. Nossa! Isso vai ser fogo.

Para Marcello as mudanças serão mais intensas. Além de iniciar essa nova atividade, ele muda de cidade. Deixar Campinas, onde nasceu, para se radicar no Rio de Janeiro. Seu cotidiano - definido por ele como "acordava, ia pro banheiro, trocava a roupa, espreguiçava, tomava café, ia pro colégio, voltava pra casa e brincava" - além de se alterar radical-

mente, irá sofrer as influências de uma ambientação. Mas ele, extrovertido como é, parece não estar muito preocupado com isso, embora fale em saudades.

- Vou deixar um balde de lágrimas em Campinas. Aqui no Rio pode ter as maiores maravilhas do mundo, mas sempre vou ter saudades da minha terra. Mesmo que lá fosse uma favelinha com um riacho passando atrás, eu ia me lembrar.

Lembra uma quadrinha e recita-a, já com um tom de brincadeira.

- De todas as coisas/prá mim, aquela que eu gosto mais/é essa que eu vivo feliz/bem junto aos meus queridos pais.

Evidentemente, nos planos dos dois estão incluídos os estudos.

- Colégio é o princípio da vida - explica Marcello.

- Se a gente não tiver todas as séries, não pode trabalhar em outras coisas - completa Danielle. Eu quero ler todos os diplomas. E se um dia acaba a minha carreira de artista? Como é que vou fazer, se não estudar?

O diálogo continua.

- Tá certo. Vai que a gente sai da televisão. Não é sempre que se fica. Não basta entrar pra estar feito. Por isso, quero estudar pra ser médico, é mais seguro. Ou processamento de dados, porque as máquinas vão dominar o mundo mesmo.

- Nós precisamos pensar no futuro.

OS TESTES

Foram quase 7 mil cartas, mais de mil entrevistas e cerca de 20 fitas de vídeo-tape gravadas para testes variados, em situações dramáticas, cômicas, de improviso, monólogos, diálogos, etc. Crianças dos mais diferentes sotaques, biotipos, origens e aspirações participaram das quatro meses que foram gastos na escolha dos novos intérpretes de Pedrinho e Narizinho, afinal, definidos como o paulista Marcello e a curitubana Danielle.

- Não podíamos correr o risco de uma precipitação - explica Geraldo Casé, diretor geral da série. A Ariola é extremamente

popular entre o público infanto-juvenil, o que já cria uma expectativa, bastante natural. Mas nós tínhamos que caminhar em outro ritmo. O trabalho com crianças é mais delicado, exige um certo cuidado, para que elas não fiquem inibidas, pressionadas. Uma criança pode falhar num teste e sair-se geralmente bem no seguinte. Por isso, fizemos vários testes com cada uma delas. Para se ter uma ideia, o Marcello chegou a uma 20 testes de câmera, contracenando com os outros personagens do *Sítio* e em dupla com as meninas selecionadas. A Danielle foi um pouco menos, quase 15 testes.

Absolutamente entusiasmados, Casé fala das 13 crianças que participaram dos testes finais. Segundo ele, o talento desses oito meninos e cinco meninas dificultou ainda mais a escolha das novas interpretações da dupla infantil. E já com os nomes de Marcello e Danielle definidos, ele começa a estudar o aproveitamento das outras crianças nos episódios do *Sítio*.

Marcello e Danielle já começaram a gravar quinta-feira passada na cidade cenográfica. É o segundo capítulo do primeiro episódio do quinto ano da série, *A Chave do Tamocho*, de Silvan Paezco, com direção do próprio Casé, quando os dois se encontram no sítio, para novas férias.

Neste episódio de estreia - explica Casé - a participação de Marcello e Danielle ainda não será total. É um período de adaptação, de ambientação, e decidimos não carregarmos muito os personagens. Por isso escolhemos esta história do Monteiro Lobato, que é mais calada na Emília. Inclusive, já adicionamos algumas cenas em que os dois não aparecem, porque é um episódio bastante difícil de realizar, com um número grande de efeitos especiais. Enquanto os dois se preparam, vamos tocando o trabalho, o que já nos deixa com uma folga de tempo reservada para cuidarmos de Marcello e da Danielle.

A nova dupla, que será apresentada ao público em *A Chave do Tamocho*, reencontra neste episódio dois companheiros de testes, aprovados para viver um outro papo, a Candelária e o Juquinha. São as crianças Gabriela Storace e Paulo Vignolo, em participação especial na série.

Tribunal Popular
único que expresse
a vontade coletiva